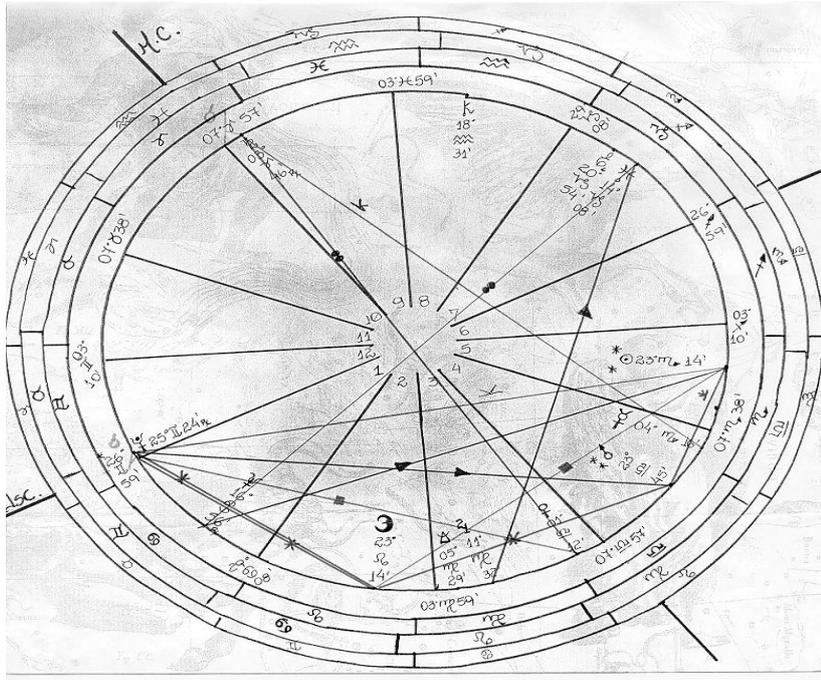


Mapa Astral de Umbanda

Pai Valério de Oxalá



SUMÁRIO

Dedicatória.....	5
Homenagens	7
O Autor	8

INTRODUÇÃO 9

- Algumas palavras sobre a ciência astrológica

CAPÍTULO I 23

- Origens da Umbanda segundo a astrologia
- Quem são os espíritos que atuam na corrente astral da Umbanda?
- Pretos-Velhos: poderosos Magos brancos, responsáveis pela direção da religião no Astral
- Falanges de Cosme e Damião
- Os destemidos Caboclos
- Os guardiões – Exus
- Algumas oferendas básicas

CAPÍTULO II 47

- Porque a Umbanda cresce tanto a nível material
- Como praticar a caridade na Umbanda
- As sete linhas da Umbanda
- Ritual de passagem (a poderosa desobsessão que somente a Umbanda pode praticar).
- Onde vivem os espíritos?

CAPÍTULO III 59

- A importância do ritual, do incenso, das defumações, das velas, das bebidas de álcool.
- O uso da pomba e dos pontos riscados
- Dança, música, transmutação de energia
- O Altar, Congal

– Magia e Princípios Herméticos

CAPÍTULO IV 71

– Magia negra

– Magia branca

– Umbanda = Energia = Cura

CAPÍTULO V 111

– A “Ferida” Quíron na 8ª casa em Aquário

– Quiromancia

CONCLUSÃO 117

BIBLIOGRAFIA 119

Dedicatória

A você minha iniciadora espiritual na Nação (Batuque) que sempre mostrou que a religião deve ser feita com humildade e conhecimento: **Mãe Taia do Xapanã (Póstuma)** (A Papisa da Nação – Porto Alegre – RS)

Aos meus amigos e mestres de corrente **Zélio Martins Barriunevo** e, o tão querido e inesquecível “irmão “ **Moab Caldas** que provavelmente se encontram trabalhando no “andar de cima”, um abraço cheio de luz (Póstuma).

Aos Babalorixás e Yalorixás:

De Bará:

Agradeço **Pai Julio de Bara Agelu** pela sua amizade e confiança – Santa Maria - RS

De Xangô:

Agradeço ao **Pai Adão de Xangô** por sua irreverência, alegria e amizade, e pelo apoio a este livro.

Caxias do Sul – RS

Agradeço ao **Pai Pedro de Xango** por sua sincera amizade . Caxias do Sul – RS.

De Odé :

Ao **Pai Milton de Odé** por sua proteção em meu Eledá (Padrinho). Este possui muito AXÉ, e mostra ser um homem íntegro e exemplar. Santa Maria – RS.

De Xapanã:

Agradeço ao grande e venerável “**Mestre Omolubá**” que foi quem me deu o horário certo do nascimento da Umbanda no plano material . Um grande abraço. Rio de Janeiro – RJ.

De Oxum:

Agradeço a **Mãe Helena de Oxum (Póstuma)** pelo seu conhecimento, seu poderoso Axé. Esta mostra ser soberana com sua humildade. Caxias do Sul – RS.

Agradeço de coração a minha ogã, **Lígia de Oxum Ademun**. Caxias do Sul – RS

De Iemanjá :

Agradeço a amizade do **Mestre Pai Onofre de Yemanja** , o senhor é um sabio . Caxias do Sul - RS

De Oxalá :

Agradeço ao **Pai Cláudio de Oxalá** pela sua amizade sincera Viamão – RS

Agradeço a amizade sincera de **Mãe Sonia de Oxala** . Caxias do Sul - RS

Homenagem Especial

A minha esposa “**Astróloga Dudi** “que é uma verdadeira Mestra em tudo o que faz, um verdadeiro anjo de guarda para mim.

Ao meu Orixá “**Oxalá Dacum**” todo o meu respeito e devoção.

Aos meus guias, mentores e protetores, grandes amigos do astral:

– **Cacique Ubirajara do Peito de Aço**

- **Tupinambá da Praia**
- **Pai Joaquim de Aruanda – grande amigo**

Agradeço aos meus guardiões:

- **Exú Rei das Sete Encruzilhadas**
- **Pomba Gira Rainha das Sete Encruzilhadas**
- **Exú Tranca Ruas das Almas**
- **Maria Padilha das Almas**
- **Mestre Girassol**
- **Mestre 7 Luas (grande amigo)**
- **Frei Franciscano “Amigo”**
- **Chu Sei Mí**
- **As Falanges de Cura do Dr. Bezerra de Menezes e do Dr. Leopoldo Bettiol**

Agradeço com um abraço fraterno a todos os meus **filhos de santo** e simpatizantes de minhas pesquisas.

Agradeço com um abraço cheio de luz ao meu amigo “**Professor Wagner Borges**”. Este me ensinou que tudo que se relaciona ao lado espiritual se torna grande, quando é visto com alegria e desprendimento. (Rio de Janeiro).

Agradeço ao Grã-Mestre da Maçonaria, e membro da tradicional ordem Martinista Francesa, **Sr. Alberto Paulo Jungbluth (Póstuma)** (irmão “Numa”) este foi meu maior Mestre, no ensino do ocultismo. (Cachoeira do Sul – RS)

O Autor

Ao escrever este livro tenho consciência da polêmica que vou gerar, no meio Umbandista em todo o território Nacional, pois meu trabalho é baseado em um estudo profundo da mais antiga de todas as ciências esotéricas conhecida na terra: **A Astrologia**.

Que todos os meus irmãos leigos ou iniciados no culto tenham discernimento para compreender o que será revelado nas próximas páginas. Por tamanha complexidade que se trata o assunto não usei termos técnicos de astrologia, mas uma linguagem acessível a todos os que tiverem sede de conhecimento.

Após ter feito algumas palestras sobre Umbanda e bioenergia, fui anotando as mais variadas perguntas e dúvidas como por exemplo:

É justo cobrar pelos atendimentos e trabalhos?

Notem que com esta simples pergunta, a resposta da mesma trará uma grande polêmica como previ em linhas anteriores, mas tudo bem !

Que o grande guerreiro OGUM faça de mim um vencedor.

Saravá a todos e salve o sol e salve a lua.

Contato com o autor:

Ministro cursos na área de bioenergia, exclusivo para Sacerdotes de religiões Afro-Umbandistas, com direito a certificado e apostilas.

Contatos pelos fones:

(54) 3212 6721

(54) 9161 16 41

Caxias do Sul – RS

E-mail: babajiomi@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Iniciei meus estudos sobre espiritualismo aos quatorze anos de idade, minha primeira formação no assunto foi no Kardecismo, após por motivos extraordinariamente esotéricos fui para as fileiras de Umbanda. Anteriormente aos meus nove anos de idade fui tratado por pretos velhos e caboclos em um famoso centro de Porto Alegre.

Em pouco tempo um leque de experiências novas e profundas se abriram diante de meus olhos.

Comecei então a procurar resposta em várias escolas e correntes religiosas, procurei, achei, mas continuei buscando e pesquisando.

Tornei-me membro de escolas espiritualistas em vários locais do mundo, teoria e mais teoria, foi se acumulando em meu campo mental, mas volta e meia deparava-me novamente com a Umbanda percorrendo sessões de Umbanda em Caxias do Sul, Cachoeira do Sul e Porto Alegre, nunca deixei de sentir uma grande emoção quando os tambores começavam a tocar fortemente os hinos (pontos) de Exus e de outras entidades.

Foi então que senti que em vez de acumular teorias sobre o espírito, eu deveria colocar em prática tudo que aprendia. Comecei no final dos anos 80 a criar uma revolução, onde chegava . Engajei-me em lutas contra a fome, ao preconceito de cor e de classe social.

Hoje final do ano 2000, estou aqui outra vez, pronto para mais uma batalha, simplificar o que foi estupidamente mudado desde 1908 quando ela, a nossa Umbanda, nasceu materialmente.

Alguns escritores (pena que foi a minoria) passaram a frente as mensagens do Astral sem distorções, sem animismo por pior que fossem as lições das entidades, estes sim merecem todo o respeito e admiração.

Um exemplo: Babalorixá Omolubá

Tenho certeza que este livro será o primeiro de uma série de outros que virão baseados em estudos e pesquisas, escritos em uma linguagem aberta a todos, **a Umbanda é nossa, de um povo simples e alegre como somos nós Brasileiros, e não de alguns eleitos no orgulho e na presunção.**

Vamos questionar cada linha desta obra e vamos ter coragem de mudar.

Fraternalmente,

Babalorixa Valério D´Oxalá (3/11/2000 – 20 horas – Caxias do Sul –RS).

Uma Pequena Viagem na Ciência Astrológica

Os Sumérios, que se instalaram na Mesopotâmia em torno de 4.000 a.C., marcaram o início da adoração ao Sol, a Lua e a Vênus. Eles consideravam estes corpos celestes como deuses, ou a casa destes deuses. Para “compreender”as mensagens desses deuses, foram necessários intérpretes que identificavam nos céus, sinais de agrado ou desagrado dos deuses. Esses Sacerdotes criaram santuários sagrados para “ler”as mensagens do céu, pode-se dizer, enfim, que eles foram os primeiros astrólogos e seus santuários ficaram conhecidos como Ziggurats (Templos Sagrados).

Os Sacerdotes eram pressionados a fazerem previsões e, pior, tinham que acertá-las. Logo, as previsões celestes se tornariam mais arte do que ciência. Entretanto, eles tiveram muito sucesso predizendo eclipses solares e lunares usando conceitos matemáticos corretos, contribuindo assim, para o desenvolvimento posterior das leis da astronomia.

A astrologia atual começou efetivamente no antigo período Babilônico. O foco dos Babilônicos também estava no bem estar do reino e do rei, não do indivíduo, as previsões, portanto, envolviam coisas que afetassem esse bem estar.

Os Sacerdotes Babilônicos documentavam os aparecimentos e desaparecimento de Vênus corretamente e por causa deste comportamento irregular, Vênus foi associada ao amor e à guerra.

Em algum lugar, em torno de 1.300 a.C. foram formulados os precursores dos horóscopos de nascimento individuais. Estas cartas natais somente possuíam previsões baseadas no mês de nascimento da criança.

A era Assíria marcou uma nova fase no desenvolvimento da astrologia (este período durou aproximadamente de 1300 a 600 a.C.).

Os Assírios conquistaram a Babilônia em 729 a.C., e as inevitáveis mudanças nos deuses aconteceram. Neste momento Shamash, o deus do Sol, foi considerado o deus supremo. O Estado ainda era considerado mais importante que o indivíduo, assim os presságios ainda eram dirigidos aos eventos que afetassem o Estado.

Os Assírios representavam as estrelas e as constelações em mapas gráficos. Entretanto, os mapas que eles criaram possuíam oito constelações, sendo que algumas delas foram eliminadas em 600 a.C., transformando-se num mapa celeste de doze constelações (como os mapas atuais), abaixo estão, em babilônico, os nomes dessas 12 constelações:

LUHUNGA (Áries)

ZIHANITUM (Libra)

GUANNA ou MUL (Touro)

GIR – ABA (Escorpião)

MASTABAGALGOL ou TRITURA (Gêmeos)

POH (Sagitário)

NANGAR (Câncer)

SUHUR (Capricórnio)

U-RA (Leão)

GU ou GULA (Aquário)

ABSIN (Virgem)

ZIB (Peixes)

A próxima fase na história da Astrologia é o período Babilônico novo (600-300 a.C.), alguns dos astrólogos proeminentes deste período foram Kiddinu, Birossus, Antipatrus, Achinopoulus e Sudines. Realmente até este momento, o único tipo de astrologia praticada era a do presságio, durante este período, foram inventados os sinais do zodíaco e o horóscopo de nascimento pessoal. Nestes horóscopos individuais, normalmente, apareciam a posição dos astros no céu na hora de nascimento.

Os Gregos começaram sua imensa influência dentro da Astrologia, durante os séculos IV e V antes de Cristo, eles foram os responsáveis por incorporar a mitologia à Astrologia.

Esta era a idade dos percursores da moderna ciência, entre eles, cita-se: Platão, Pitágoras, Leucipo também iniciador da ciência atômica e Aristóteles.

Os Romanos não aceitaram prontamente a Astrologia. Entretanto, por volta de 250 a.C., muitos Romanos interessaram-se pela “nova ciência” sofrendo uma grande pressão contra, dos conservadores, que procuravam afastar do Império Romano qualquer outro dogma ou religião.

Esses conservadores apresentavam argumentos muito lógicos contra o uso da Astrologia e de horóscopos: diziam que algumas pessoas que haviam nascido no mesmo dia tinham destinos diferentes e outros, que haviam nascido em dias diferentes, possuíam um destino comum. Contudo, a astrologia espalhou-se em Roma.

Em 331 a.C., Alexandre, o Grande, fundou a cidade de Alexandria, isto marca o começo do período Greco-Romano na história do Egito. Alexandria se tornou uma das mais famosas capitais Helenísticas. Quando o Império Romano começou o seu declínio, Alexandria conseguiu manter seu prestígio como um centro de atividade cultural. Nesta cidade existia uma biblioteca formidável, cujo bibliotecário chefe era Ptolomeu, um astrônomo, matemático e geógrafo do Egito Antigo.

Ptolomeu trabalhou com dados de astrólogos antigos e conseguiu traçar mais de mil estrelas e quarenta e oito constelações. Contudo, ele acreditava que a terra fosse o centro do Universo, esta teoria sobreviveria durante 1.400 anos, até que foi aceito finalmente que a Terra era apenas um planeta em órbita ao redor do Sol.

Ptolomeu também escreveu sobre outras áreas de estudo. O seu trabalho Tratado Matemático em Quatro Livros (Tetrabiblos) forneceu as bases para a fundação da moderna astrologia. Não se conhece como Ptolomeu adquiriu tais conhecimentos mas, acredita-se, que seu acesso a biblioteca de Alexandria seja a melhor resposta.

Nenhuma versão original do tetrabiblos ainda existe, atualmente temos traduções e cópias, a mais velha delas é datada de 900 d.C. Havia quatro livros neste trabalho, e cada um tratou de diferentes aspectos da astrologia:

O Primeiro livro – está voltado para a prática da Astrologia e Astronomia. Ele também trata dos vários alinhamentos dos planetas, a Lua e o Sol. Ptolomeu descreve com detalhes quais posições planetárias são favoráveis e quais as que não são, bem como, quando e onde surgiram os signos astrológicos.

O Segundo livro – descreve a astrologia relacionada a países. Ptolomeu faz a observação que eventos astrológicos de países e raças substituem os eventos individuais.

Ele detalha os planetas regentes de cada país conhecido na época, finalmente, ele explica como esses planetas afetam a Terra. Por exemplo: pensava-se que Saturno causava resfriados, inundações, pobreza e morte; Marte causava guerra e seca, os cometas e estrelas cadentes poderiam afetar o clima, etc.

O Terceiro livro – tratou do indivíduo . A data da concepção era importante e esta data deveria ser conhecida através de uma completa observação. O signo que estava subindo na hora de concepção, a fase da lua, e os movimentos dos planetas deveriam ser levados em conta. A influência do pai na vida do indivíduo era mostrada pela posição do Sol e Saturno no mapa de nascimento, enquanto que a mãe era mostrada por Vênus e a Lua.

O Quarto livro – discutiu assuntos sobre profissão, matrimônio, filhos, viagens e “casas” zodiacais. Foram usados os ângulos particulares de vários planetas para calcular esses aspectos.

O Tetrabiblos compilou quase todos os trabalhos astrológicos feitos até então. O Tetrabiblos sofreu poucas alterações desde que foi escrito e portanto, quase tudo o que sabemos sobre a astrologia moderna vem deste magnífico trabalho de Ptolomeu.

Após Ptolomeu surgiram muitos astrólogos, alguns Egípcios notáveis nesse campo eram: Paulo de Alexandria, Hefáisto de Tebas e Polchus. O Trabalho de Ptolomeu foi continuado e comentado pelo matemático Alexandrino Pappus, pelo astrônomo e matemático Theon de Alexandria, e o matemático Grego Procles, que escreveu uma paráfrase do Tetrabiblos de Ptolomeu.

Depois de 500 d.C., a Astrologia se extinguiu durante algum tempo. Retornou por volta do século VIII, quando o Islã começou a praticar a astrologia helenística, sendo Albumasar, um intelectual muçulmano, que deu o instrumento astrológico para o mundo Ocidental.

Pode-se dizer que o Egito teve um papel fundamental no desenvolvimento da Astrologia. O Egito teve o prazer de experimentar muitas culturas distintas em suas terras, o que enriqueceu a sua história e tornou seus habitantes inovadores em todos os campos do conhecimento.

Na virada do ano mil havia uma grande expectativa da segunda vinda de Cristo, como nada aconteceu, a fé católica enfraqueceu. A fé já não era suficiente, o conhecimento científico era necessário e isso poderia ser obtido dos Árabes. A revelação tinha sido suficiente até então mas agora não podiam mais ignorar a razão. Com as Cruzadas, o conhecimento do Oriente começa a fluir para o Ocidente. Em meados do século XIII, São Tomás de Aquino formulou uma síntese que combinava a lógica aristotélica com o mistério Cristão, sua filosofia escolástica cristianizou a cosmologia de Ptolomeu. O homem novamente passa a ser visto como um microcosmo, relacionado ao macrocosmo. Com o escolasticismo, a astrologia encontra lugar nas universidades e passa a ser respeitada, encaixando-se em uma filosofia e teologia aceita pelos estudiosos. Em algumas universidades, os diplomas de médico só seriam fornecidos aos que estudassem Astrologia.

A Alquimia, ela mesma tão antiga quanto a astrologia, foi uma importante tradição que aplicava princípios astrológicos. A Alquimia, como a magia, usa símbolos externos, para descrever uma operação

psicológica. Utilizava os metais associados com os planetas para esconder da Igreja hostil o verdadeiro objetivo de seu trabalho: o refinamento da alma.

O psicanalista suíço Carl Gustav Jung (1875-1961) apresentou uma concepção de inconsciente inovadora, que fundamentaria uma abordagem psicológica totalizante, o que se relaciona perfeitamente com a Astrologia.

Ele próprio a utilizava em sua vida e seus estudos, chegando a publicar uma obra específica sobre o assunto “**Sincronicidade**”, cujo conceito de “coincidência significativa” reafirma o fundamento astrológico “o que está em cima é como o que está embaixo” pois, concebe a idéia de uma correlação entre fatos e eventos fora do princípio de causa e efeito.

Atualmente, a astrologia, juntamente com sabedorias muito antigas, como Tarô, I-Ching e as chamadas Terapias Alternativas passam por uma espécie de “BOOM” e até viraram moda. Como em todas as áreas há muitos charlatões e àqueles que se auto denominam Gurus ou Mestres, usando indevidamente esses conhecimentos como forma de poder, além dos que mal preparados se apressam em dizer coisas para as pessoas e só fazem mais confusão. No entanto, felizmente há muita gente boa, que a tem utilizado, estudado com seriedade, cuidado e dedicação necessários realizando um bom trabalho, produzindo pesquisas e publicando livros.

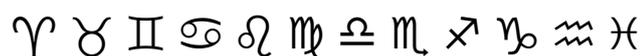
A astrologia é uma linguagem que lida com princípios universais que se expressam no macrocosmo da mesma maneira que em nós, microcosmo. *Quando uma única corda vibra, todas as outras ressoam.....*

Temos então os seguintes ramos da Astrologia:

- Astrologia Natal
- Astrologia Mundana
- Astrologia Agrícola
- Astrologia Médica
- Astrologia Horária
- Astrologia Eletiva
- Astrologia Humanista
- Astrologia Mundial

Faremos aqui uma breve explanação das características dos signos e dos planetas afim de uma melhor compreensão de todo livro:

Os Doze signos:



Os doze signos são divididos em polaridades:

1 – Áries – Libra

2 – Touro – Escorpião

3 – Gêmeos – Sagitário

4 – Câncer – Capricórnio

5 – Leão – Aquário

6 – Virgem – Peixes

Cada par é como os dois lados de uma mesma moeda: um não pode existir sem o outro pois os dois estão em perfeito equilíbrio celeste. Para que os leitores possam ter uma noção melhor dos signos colocarei aqui algumas características, tanto positivas quanto negativas, mais marcantes de cada um:

♈ – Áries: Pioneirismo, força, bravura, imprudência, rebeldia, coragem, insight, iniciativa.

♉ – Touro: Força, beleza, compreensão, produtividade, firmeza, calma, afeição, teimosia.

♊ – Gêmeos: Inteligência, agilidade mental, dinamismo, alergia, adaptabilidade, precisão, falta de concentração, tagarelice, frieza, indiscriminação.

♋ – Câncer: Sensibilidade em relação a todos os sentimentos, excessiva mediunidade, capacidade de impressionar, histeria, irritabilidade, egoísmo, medos infundados.

♌ – Leão: Autoridade natural, autoconfiança, vivacidade, sinceridade, proteção, facilidade de expressão, inspiração pelo amor universal, vaidade exagerada, falsa modéstia, autoritarismo, exibicionismo e egoísmo.

♍ – Virgem: Clareza e objetividade, simplicidade, segurança, generosidade, precisão, meticulosidade, analítico a extremo, perfeccionista, as vezes manipulador, indeciso, nervosismo.

♎ – Libra: Natureza artística, pureza, bondade, harmonia, compreensão, dependência completa dos outros, falsidade, busca de relações paa proveito próprio.

♏ – Escorpião: Inspiração de fé, dedicação e lealdade nas relações de amizade, busca de fusão com o espírito, grande poder de regeneração, vampirismo psíquico, egoísmo total, tentativa de anular aos outros.

♐ – Sagitário: Mente ampla e geradora de inspiração, otimismo superior, magnanimidade e generosidade, capacidade de ensinar e julgar, honestidade e muita coragem, exagero, espalhafato, abusado.

♄ – Capricórnio: Compreensão espiritual profunda, interesseiro, avarento, ambição insaciável, oportunista organização e execução, vontade férrea, falsidade, sabedoria.

♒ – Aquário: Lealdade a uma causa ou idéia, busca de fraternidade, intuição poderosa, capacidade de amar a todos da mesma maneira, fanatismo, frieza, indiferença, tagarelice.

♓ – Peixes: Altruísmo em todos os sentidos, imaginação ampla, fortes aspirações espirituais, busca de controle através do ato de dar, alucinações, pouco sentimento de individualidade, muita sensibilidade.

Algumas características dos Planetas:

SOL

- O espírito do Pai.
- A força animadora da vida, calor
- A individualidade
- A vitalidade, energia
- O núcleo do átomo

LUA

- A mãe, a alma
- O aspecto que dá forma à vida
- A personalidade
- A qualidade receptiva do organismo, magnetismo
- A mediunidade pura
- A magia
- Fertilidade, o desejo de se impregnar de vida.

MERCÚRIO

- A inteligência ativa

- Mente, lógica e razão
- Habilidades educacionais e de aprendizagem
- Comunicação falada e escrita
- O transmissor do espiritual para o material

VÊNUS

- Representa a beleza e a coesão
- Dá orientação social
- Refinamento dos gestos artísticos
- A harmonia e a paz
- Desperta sentimentos de amor e comunhão
- A misericórdia

MARTE

- Representa a força do sol em ação
- A força, a coragem, o espírito lutador
- O desejo de conquista
- A força dinâmica de criação e da destruição
- Revela o grau e natureza animal que há no indivíduo.

JÚPITER

- A compreensão das leis universais superiores que governam a humanidade
- Expansão nos níveis espiritual, mental e físico
- Justiça, lei, honra e verdade
- Filosofia, teologia, religião e ritual
- O preservador, o segundo aspecto da natureza trina e uma da força de deus.
- A alegria, o otimismo a fé

SATURNO

- O Senhor do Karma
- Os anciões da sabedoria
- O tempo e a sabedoria espiritual adquirida com a sua passagem

- O processo de cristalização do desejo
- A força da ambição e o construtor de impérios
- A autodisciplina que leva a libertação da alma.

URANO

- Faculdades intuitivas desenvolvidas
- O destruidor das velhas ideologias, conceitos e estruturas
- O inconformista
- O revolucionário, anarquista, humanitário
- A força para o despertar de uma consciência mais elevada

NETUNO

- O sonhador, o artista, o músico, o cineasta
- O grande impostor
- Poderes Psíquicos
- O místico, espiritualista e profeta
- O depositário do amor universal

PLUTÃO

- O princípio de transmutação de energia
- O eliminador, o aniquilador, o redentor
- Os aspectos regenerativos da morte
- O fim e o início
- Mundo dos mortos
- O incontrolável poder
- O inconsciente

Capítulo I

De onde realmente teria se originado a Umbanda?

Resposta :

A resposta a esta pergunta é mostrada na posição astrológica da Lua em leão. A Lua representa o passado leão o poder, a autoridade

No antigo Egito, na Índia, na Pérsia e em outras poderosas civilizações do passado a Umbanda já existia porém com outros nomes.

No dia 15 de novembro de 1908, em Niterói, no estado do Rio de Janeiro nascia em um centro espírita a primeira religião Brasileira e cósmica, que ganhou o nome de “Umbanda”.

Sua codificação começou tão rápido que para muitos estudiosos tornou-se um fenômeno, porque em pouco tempo trouxe ao seu meio vários discípulos de todas as raças e condições sociais.

No plano sideral ela já estava formada, e pronta com a mais alta tecnologia para atuar no campo astral da crosta terrestre.

Milhares de espíritos (almas) começaram a se alistar no exército de trabalho da Umbanda.

A Umbanda no Brasil é um movimento de natureza religiosa e mediúnica, com raízes divulgadas pelos escravos, seus antepassados, suas crenças e intercâmbio com outras religiões e doutrinas como o espiritismo, o culto católico, orientalismo, europeus, hindus e peles-vermelhas.

Os ciclos na Umbanda são renovados de 7 em 7 anos?

Resposta astrológica:

Apesar da grande importância do número 7 na Umbanda, foi calculado matematicamente que os ciclos se renovam no período de 9 em 9 anos. A prova desta mudança corresponde a Lilith em Virgem, sendo que Lilith é a sombra do trabalho mediúnico, que em um ciclo de 9 anos vem a tona para ser analisado, provado e transformado possibilitando a renovação. O signo de virgem é o signo dos frutos da plantação, da colheita, da concretização do que estava sendo esperado, do resultado da energia (do 7).

Ao longo dos 92 anos de Umbanda fala-se somente em “7”, mas o 9 também é fundamental para os ciclos, pois ele finaliza de forma concreta a energia espiritual .

☑ Quais as deficiências atuais na Umbanda para ela enquadrar-se definitivamente no seu objetivo mediúnico e doutrinário?

Resposta astrológica:

Astrologicamente podemos notar a grande influência do signo de “Gêmeos”no mapa da Umbanda, mostrando assim que é através do estudo, do conhecimento maduro, da pesquisa incansável no ramo do intelecto, que trará a transformação mental de seus seguidores. A princípio o primeiro passo poderia ser o da transformação mental de seu seguidores, a princípio o primeiro passo a ser executado. Através de estudos teóricos e práticos de manipulação de energia a qualidade de vida de seus obreiros melhoraria muito.

A Umbanda a nível material precisa esquecer dos conflitos do passado, viver o aqui e agora, aceitar que ela possui uma evolução extremamente rápida, a ponto de não poder ter líderes espirituais na terra.

Afastar pelo diálogo o fanatismo de pessoas que na essência não sabem o porque praticam o culto

Hoje ainda encontramos pessoas totalmente despreparadas atendendo, fazendo iniciações e o que é pior buscando discípulos com lavagem de cabeça ridículas e esdrúxulas.

A “fé “não pode ser cega, é preciso que seja acompanhada de estudo e de experiências.

A missão da Umbanda é de unificar as consciências dos mundos. Através da mistura de raças e culturas foi que ela tornou-se tão holística como o é hoje.

☑ Existe alguma escritura sagrada que possa servir de guia para doutrina de Umbanda?

Resposta de Babalorixá Valério:

Não. Por ser muito curioso tornei-me um pesquisador superficial de várias escrituras sagradas do Ocidente e do Oriente como por exemplo:

Vedanta, Upanishads,Tao Te King, Cabala, Torá, Alcorão, Bhagavad Gita, o Livro Egípcio dos Mortos, a Bíblia.

E após ter analisado o Mapa Astral da Umbanda, cheguei a feliz conclusão que ela é tão poderosa e evolui tão rapidamente, sem ser ortodoxa, que somente a astrologia poderá explicá-la ao mundo sem estagnar no muro da ignorância e preconceitos.

Poderíamos graciosamente dizer que Umbanda e Astrologia são as ciências perdidas dos sábios.

☑ Porque existem várias denominações como Umbanda branca, Umbanda esotérica, Umbanda astrológica, Umbanda de Nagô, etc.?

Resposta astrológica:

Todos estes nomes são ridículos, porque o que existe mesmo é “Umbanda “o resto das esquisitices são criações do próprio homem. Nunca esqueçam que a palavra chave da Umbanda é “**Simplicidade**”.

☑ Porque o movimento Umbandista é tão visado de maneira negativa pela sociedade?

Resposta astrológica :

Resposta esta que me traz uma certa tristeza em verificar a veracidade do fato, mas responderei de maneira clara e objetiva, estudada em detalhes.

Temos (a Umbanda), o planeta Plutão no signo de Gêmeos na décima segunda casa, e também gêmeos ocupa o lugar do ascendente no mapa. Resumindo precisamos evitar conflitos com a sociedade, pois quando caímos em descrédito, somos humilhados ao extremo. A conduta de nossos sacerdotes deve ser levada muito a sério, é preciso moral, conhecimento, responsabilidade, temos que ter consciência que problemas internos com sexo, dinheiro e outros vícios devem ser banidos do nosso meio, não sou contra o sexo saudável onde existe uma união baseada no amor e na cumplicidade, mas sim contra as aberrações que determinados pseudo sacerdotes fazem, e usam o nome da Umbanda, onde mais tarde toda a imprensa faz uma enorme mídia culpando como sempre os cultos Afro-umbandistas.

O poder que a Umbanda possui no astral é incompreensível a nossa pequena inteligência humana. Algo totalmente inexplicável.

Considerar o mundo cotidiano como seu terreno de experiências espirituais seria o melhor meio para evitar problemas com a sociedade.

Em outras palavras nós deveríamos “viver” a religião em nossas vidas, e não pregar uma coisa e fazer outra. A palavra de um Umbandista não pode ser dúvida.

☑ Apesar da confusão atual reinante na Umbanda ela poderá ter algum dia uma unidade doutrinária?

Resposta Astrológica:

Os terreiros ainda lutam entre si e atacam-se mutuamente, em nome de princípios doutrinários e ritualísticos semelhantes, enquanto sacrificam a autenticidade da Umbanda, pela obstinação e pelo capricho da personalidade humana. É tempo de seus líderes abdicarem do amor-próprio, da egolatria e interesses pessoais, para pesquisarem as linhas mestras de trabalho na Umbanda. Esta unidade doutrinária começará quando mudarmos os velhos discursos e mostrarmos trabalho através de conhecimento.

☑ É correto o sacrifício de animais na Umbanda?

Resposta Astrológica:

Veja bem, Marte (planeta) está em Libra no Mapa astral da Umbanda, significa que em hipótese alguma é permitido ou será permitido o sacrifício de animais na Umbanda. A Umbanda deve trabalhar com oferendas ligadas ao elemento terra (gnomos) . Pelo poder do Verbo (palavra) que será convertido em Mantras (pontos cantados). Quem trabalhou com o sacrifício deve parar gradualmente, novos tempos estão aí em frente aos nossos olhos, e toda troca de idéias e experiências feitas pelos Sacerdotes Afro-Umbandistas deve ser respeitada e analisada com mente aberta.

☑ Porque a maioria dos Umbandistas ainda acham errado cobrar pelos seus atendimentos e trabalhos?

Resposta astrológica:

O fato de não cobrar por seus trabalhos é um dos maiores ERROS cometidos pelas pessoas praticantes da Umbanda no plano material.

Vejamos porque iniciou-se este erro tão grave:

No dia 15 de novembro de 1908 a Umbanda começou a ser codificada mais **uma vez no plano material**, surgindo desta vez em uma reunião espírita Kardecista onde o lema predominante é: “Fora da caridade não há salvação “, por este motivo neste quase um século de religião alguns ainda com ligação ao Kardecismo continuam comentando o grave erro de não cobrarem pelos seus trabalhos.

A UMBANDA pecou muito em não se valorizar materialmente, pois vivemos em uma sociedade capitalista onde infelizmente o que vale é o que você possui (bens materiais, dinheiro) e não o que você conhece e realmente é (dignidade, humildade, sabedoria, desprendimento).

Nada de significativo materialmente foi adquirido por nós, sempre estamos dependendo de doações espontâneas de pessoas que na maior parte não valorizam o nosso trabalho.

Não cobrar pelo atendimento é burrice e demagogia, é a miséria, que enxergamos em terreiros mofados, com Sacerdotes sem dentes, com problemas familiares, com tanta pobreza que nem dinheiro para as velas e necessidades básicas do centro eles possuem.

Sinto muito usar palavras tão ásperas para todos irmãos que dizem fazer a caridade, mas chega de fantasiar, vamos valorizar nosso trabalho, vamos amadurecer para a vida.

Você sabia ?

Que o Babalorixá é um Mago ?

Pois nosso trabalho é feito através da magia, lidamos com a flora, fauna, os quatro elementos (ar, água, fogo, terra) e o éter.

Também mexemos com o mundo espiritual temos acesso a este perigoso mundo depois de muitos anos de estudo teórico e experimental. Nosso trabalho é um dos mais difíceis de ser executado, nossa ligação com o “Oculto” provoca em nosso organismo as mais terríveis doenças psicossomáticas, sem falar na constante agressão ao nosso corpo emocional que necessita muito descanso e atenção de nossa parte.

Antes de criticar ou debochar de um Babalorixá (Sacerdote Afro) pense bem, que a missão deles na terra é de profundo valor.

“Vivemos como espíritos encarnados no corpo físico precisamos nos alimentar, vestir, estudar e possuímos várias necessidades humanas. “

Por favor respeitem a nossa religião (Sacerdotes) cobrem pelos seus trabalhos.

Quem são os espíritos que atuam na corrente astral de Umbanda?

Lembro-me que no ano de 1996, minha esposa e eu estávamos meditando quando de repente em um insight de vidência, enxerguei no astral uma gigantesca espaçonave que ía de encontro ao meu quarto de Santo de Umbanda.

O susto foi maior quando minha esposa recebeu a mensagem que eles eram de um outro sistema solar, o nome do comunicante era “Arcturus”. Na época não tínhamos calculado o mapa astral da Umbanda, hoje sabemos que ela é uma religião brasileira e cósmica, podendo sofrer a influência até mesmo de extraterrestres.

☑ Os espíritos que trabalham na Umbanda seriam espíritos atrasados e inferiores?

Resposta astrológica:

Inferiores são aqueles pseudosábios que se intitulam videntes, clarividentes, paranormais e não são capazes de “enxergar”o maravilhoso trabalho que as falanges de Umbanda (caboclos, pretos–velhos e exus) realizam na proteção de centros espíritas, templos orientais e até mesmo, pasmem, em Igrejas.

Espíritos de médicos especialistas nas mais variadas áreas da medicina se alistam nas fileiras do grande e magnífico exército de Umbanda.

Engenheiros, advogados, enfermeiros, professores e profissionais de todas as áreas se encontram trabalhando na Umbanda, muitas vezes com a roupagem de caboclos ou pretos– velhos.

Estes irmãos de outras esferas espirituais experimentam profundamente todas as perdas, sofrimentos e principalmente o “centro das trevas”.

Volto a dizer que a Umbanda é a cura na sua mais alta tecnologia espiritual energética.

Seu maior “Dom” é compreender os problemas, da humanidade, a maior miséria não é a fome, é a miséria de caracter que nós humanos estamos passando nesse mundo tão conturbado.

Saturno na nona casa em conjunção com o meio do céu:

Pretos velhos: Poderosos magos brancos, responsáveis pela direção da religião no astral.

☑ Sendo o caboclo das Sete Encruzilhadas a primeira entidade que chegou no plano físico comunicando a nova religião, não seriam os cablocos os responsáveis pelo controle no astral (cidades sutis)?

Resposta :

Pela maneira direta de falar, pela forma decidida de se impor nas mais variadas situações, foram os cablocos escolhidos como ponte de comunicação com o plano físico, iniciando assim a abertura de caminho para os outros irmãos do astral superior.

Diria que os caboclos são rápidos, ágeis e seguros da missão que lhes compete, sendo considerados uma polícia no astral, executando as tarefas mais difíceis, como por exemplo:

Você sabia que antes de ser feita uma operação espírita, em um local, várias falanges de índios higienizam astralmente o lugar afastando obsessores de qualquer tipo de vibração negativa?

Casos mais graves ficam por conta da P.E. (POLÍCIA ESPECIAL) do Astral que são os guardiões senhores “Exus”. Mais a frente falarei em capítulo especial sobre os senhores “Exus”.

Os nossos queridos pretos-velhos conquistaram a missão de líderes da Umbanda no plano astral pelos poderes superconscientes que possuem sendo professores da “vida”. Sua oratória carinhosa e profunda fazem deles verdadeiros pregadores dos Evangelhos de Jesus, Krishna ou Buda, possuem uma mente meditativa e reflexiva, encontram palavras sábias que são ditas nos momentos mais oportunos para tranquilizar aqueles que os procuram.

Devido a todo este conhecimento dos problemas da alma, unidos com o conhecimento que adquiriram quando encarnados na matéria, viajando de um continente para o outro, vivendo sobre ordens de pessoas da alta sociedade da época, criaram em seu átomo semente (coração-mente-espírito) uma maravilhosa experiência do ser como um todo.

Lembro-me uma vez que eu e um grande amigo chamado Régis estávamos viajando de ônibus para ministrar um curso de bioenergia na cidade de Montenegro – RS, quando que de repente sem muitas cerimônias, rituais e outras interpretações que se assiste em alguns centros de Umbanda, o preto-velho meu guia chamado Pai Joaquim chegou dentro do ônibus cheio de passageiros italianos e alemães e disse para o meu amigo:

“Voltem assim que chegarem na rodoviária, pois se lá permanecerem enfrentarão vários problemas com as falanges das trevas .”

Não levamos muito a sério tal comunicação, e realmente a experiência foi um caos, para não dizer um “terror”.

Voltando ao assunto, podemos dizer com absoluta certeza que existe uma disciplina das mais rígidas na colônia astral de Umbanda, não aquela rigidez que castiga, mas aquela que projeta luz sobre as áreas mais ambíguas da existência humana e espiritual.

É sobre maneira tão profunda a liderança dos pretos-velhos no astral que não toleram a autoridade de ninguém que não tenha passado por longas e dramáticas experiências como as que viveram na terra, e são propiciadoras de uma grande sabedoria.

Falam a própria linguagem da Umbanda, que devemos ser nossos próprios Sacerdotes, porque todos os valores morais e éticos estão dentro de nós mesmos, como ensinou o “Cristo”.

Muitos são realmente escravos que viveram na árdua época da escravidão no planeta, mas muitos, muitos outros são sábios, Sacerdotes, astrólogos, Magos de civilizações antigas como as do Egito, Índia, Pérsia, Arábia, e até mesmo de continentes perdidos.

Pensando um pouco, analisando o que foi escrito sobre os pretos-velhos, os irmãos leitores se darão por conta que os pretos-velhos também possuem um grande poder de fazer contato conosco por sonhos ou também por projeção astral (viagem espiritual), comigo mesmo, autor do livro, e com várias pessoas que conversei sobre eles relataram a mesma coisa sobre os poderes de magia dos meigos mas sábios pretinhos velhos .

Falando deste jeito carinhoso e simples que eles possuem, muitas vezes passa despercebida a sutil magia que eles fazem com suas arrudas, pombas, água com mel e velas, quando estamos em uma consulta ou passe na sessão de Umbanda. Se soltássemos as nossas amarras do intelecto e trabalhássemos mais com o sentimento e o próprio coração, veríamos coisas fantásticas feitas com muita naturalidade.

Sem usar de uma “fé cega”, mas unindo fé com conhecimento, aconteceram muitas coisas fortes energeticamente nas minhas sessões de cura (terapia) com tratamento de equilíbrio de chakras.

Deixem acontecer, os pretos-velhos possuem um alto conhecimento de sintonia vibracional com vossas mentes e seus trabalhos de cura. Estudem, pesquisem e tenham um certo ritmo de disciplina para que melhor eles possam se manifestar tanto fisicamente (nos médiuns) como astralmente.

☑ Poderia acontecer dos pretos-velhos serem no passado os Essênios?

Resposta Astrológica:

Pergunta muito bem elaborada, pois devido a grande devoção, disciplina, compreensão que possuem da vida, a serenidade com que tratam a doutrina de Cristo poderiam com certeza ter passado na seita Cristã-Judaica dos Essênios. A Umbanda busca o equilíbrio através da evolução no nível material.

O elemental que rege a Umbanda ou melhor, que predomina é o “AR”(silfos).

A Umbanda é tão poderosa, que nasceu no plano físico no dia de domingo, possui a proteção máxima do 1º Raio da Grande Fraternidade Branca Universal, sob a direção de EL MORYA, de Jesus e de São Miguel Arcanjo.

Na década de 80 participava eu de um centro de Umbanda considerado modelo no Brasil, sobre a direção de Zélio M. Barriunevo que fazia todos os sábados o culto da confraternização universal, um trabalho maravilhoso e profundo unindo o Ocidente com o Oriente. Correntes energéticas (falanges) dos Incas, Maias, Astecas, Hindús, Mestres da Grande Fraternidade Branca Universal e uma falange especial chamada de os “Guerreiros da Rosa Branca” espalhavam na assistência do centro as mais puras vibrações de cura e esclarecimento.

Nas quintas-feiras depois do trabalho de passe, consulta, no final reuníamos alguns médiuns para “**Firmar o Ponto**” para realizar o trabalho do sábado.

Estas falanges da “Rosa Branca” eram compostas por pretos– velhos, índios e espíritos do mais alto grau de conhecimento e pureza, conhecedores da astrologia e das ciências ocultas.

Falanges de Cosme e Damião

Dotados de uma energia poderosíssima, de vibração rápida, eles vêm chegando e acoplando na aura do médium, normalmente sem ser percebidos, espalhando alegria e pureza de atos e pensamentos.

Falam coisas simples que bem analisadas são códigos de moral elevada.

Trazem em sua magia a força dos elementais (água, fogo, terra e ar) trabalham em conjunto com os pretos-velhos.

Os Destemidos Caboclos

Os caboclos na Umbanda possuem um valor muito expressivo por sua coragem, são progressistas, enfrentam tudo não recuando em nenhuma situação, perseverantes em qualquer situação, francos no falar e agir, foi através do caboclo das Sete Encruzilhadas o primeiro codificador da nossa religião no plano físico. Conseguiram impor autoridade e foram ouvidos por tantos quantos precisavam de esclarecimento sobre a nova religião que surgia.

São exímios curadores, donos das matas, cachoeiras, rios e pedreiras, fazem um trabalho em conjunto com Exus para eliminar os espíritos das trevas.

Muitos foram, quando encarnados, índios, e outros foram médicos, terapeutas que hoje se manifestam na roupagem de caboclos. Os caboclos são o elo de ligação do médium com o Orixá.

Muitos também foram no passado Sacerdotes de outros cultos e religiões, hoje trabalham no Astral doutrinando várias entidades. A mata, as árvores, os animais e as plantas lhe pertencem. Por esse motivo é solicitado alguns trabalhos de descarrego principalmente na natureza, onde mais tarde os

espíritos de revoltados ou até sofredores são doutrinados. O campo de atuação da linha de Oxóssi é muito amplo, atingindo todo orbe terrestre.

Os Guardiões Exus

Hoje em dia só falta dizer que “Exu” é anjo, porque como disse anteriormente determinados escritores usam um colorido tão grande, uma fantasia tão poderosa, que eles mesmos já não sabem realmente o que significam os Exus, o que fazem e como atuam, virou uma palhaçada total, onde o descrédito aumenta cada vez mais.

Exu – Senhor de todos os caminhos, P.E. (Polícia Especial do Astral) únicos capacitados para entrar nas cidades do Astral inferior e fazer o resgate daqueles que lá se encontram encarcerados pelas organizações do mal (trevas). Exus, espíritos que só trabalham quando são PAGOS através de oferendas que variam desde um charuto até oferendas mais sofisticadas: bebidas, bifés, velas, flores, adornos.

Uma vez quando eu morava em Porto Alegre – RS estava participando de um festival Hare Krishna para JAGANATA (Deidade Hindú) quando que de repente uma devota caiu no chão se contorcendo e se batendo violentamente com a cabeça no chão, logo vi que ela estava incorporada, 70% dos devotos falaram que aquilo era uma manifestação mediúnica e que o espírito sairía assim que fosse cantado um mantra (sons vocálicos sagrados) para NIRISHINADEVA (Exu) a deidade (Santo) com cabeça de leão. Foi o que aconteceu imediatamente, uma vibração extremamente densa tomou conta do lugar após a entonação do mantra.

Eu que sempre fui muito curioso tentei receber informações sobre tamanha força espiritual de tal deidade (Santo ou Deus) não obtive muito sucesso pois o conhecimento era restrito aos iniciados.

Alguns anos mais tarde chegou em minhas mãos o desenho mitológico de NIRISHINADEVA o guardião dos devotos de Krishna, agradeço aos meus amigos do Astral por terem colaborado para que eu recebesse tão valioso presente.

Na Umbanda, a palavra Exu passou a ser denominação de uma Organização de Servidores, uma corporação constituída de sete focos, ou centros, ministrados por milhares de criaturas, dentro de uma rígida formação hierárquica, verdadeira tropa de choque, de limpeza, de policiamento, adestramento, retificadora de sentimentos e tudo o mais que se diga respeito não só ao mau relacionamento dos encarnados e desencarnados, mas também suas aspirações de conquista a uma vida melhor.

Alguns escritores criaram a incrível fantasia ridícula de um chefe de legião multiplicar-se por sete e cada um desses sete, por sua vez, multiplicando-se por mais sete e assim por diante, mais tarde os mesmos ignorantes inventaram de associar os nomes cabalísticos aos nomes de Exus, foi então que os verdadeiros estudiosos do esoterismo colocaram de lado o conhecimento sobre Umbanda.

Na Umbanda não falaremos de Exus santos e sim de Exus – almas, pois na linha de Umbanda essencialmente almas de todos os tipos de vibração energética estão trabalhando sem parar.

Os Exus se vestem muito bem, usam jóias, e seus trajes lembram fidalgos na época do Império. Muitos são escravos negros que apanharam muito quando em vida no corpo físico, eram levados para locais isolados de seus familiares e amigos, locais onde morriam atrofiados, doentes na mais absoluta miséria.

Outros tantos foram personalidades importantes, de grande destaque na história Européia e do Brasil.

Mestres da magia, possuidores de uma astúcia fenomenal, mostram-se **muito interesseiros** nos relacionamentos com os encarnados e desencarnados.

Quando bem pagos trabalham com uma rapidez exemplar, pois possuem muito conhecimento de como agir nas várias dimensões espirituais ,como poderíamos dizer na mitologia Grega:

Hermes (Exu) o mensageiro dos Deuses



Locais de trabalho do povo da rua:

Cemitérios, entrada de vilas e cidades, perto dos Foros, cadeias, penitenciárias, hospitais, orfanatos, praias, rios, pedreiras, enfim mais de uma centena de lugares estratégicos para o combate das trevas.

É bom que todos saibam que apesar de haver espíritos trabalhando como Exus, que foram marginais, ladrões, estelionatários, criminosos, pervertidos quando encarnados, hoje no astral fazem parte de uma organização com sistemas tão rígidos que não podem ser comparados a nada aqui na terra (plano físico).

Um absurdo muito grande que os pseudo-sábios de Umbanda falam por aí é o seguinte:

“Exu não sabe o que é o bem e o mal .”

Os Exus possuem suficiente consciência do bem e do mal, se assim não o fosse, seriam verdadeiros idiotas e isso, eles não são. Possuem consciência daquilo que estão sendo pagos para fazer, se é positivo ou negativo.

Existe algum ritual para o uso de sapatos e capas para os Exus e Pomba Giras?

Resposta:

Não, não e não, isto tudo que se ouve falar por aí em relação a rituais, promoções e outras coisas não pertencem a Umbanda. Talvez em alguns outros cultos mais exóticos tenha fundamento, mas torno a dizer que na Umbanda não.

Obs.: No dia que eu estava escrevendo sobre os Exus, o meu amigo Exu Rei das Sete Encruzilhadas estava presente, mais tarde passou também a visita de seu Tranca-Ruas.

Algumas dicas sobre oferendas de Guias: Exus e Pombas – Giras

Exu :

Bebidas: Aguardente, conhaque, uísque, e outras bebidas amargas.

Comidas: pipoca, bife untado no dendê, pimentas, farofa de dendê, cachaça, limão, cabeça de porco um pouca assada no forno com bastante pimenta. Bolo de guisado (carne moída) crú com pimentão e pimenta picada.

Pomba Gira :

Bebidas: Champagne, licores de frutas, bebidas adoçadas em geral.

Comidas: Bife de fígado mal passado com dendê, cebola, tomate, bombom de licor.

Cores para Exus e Pomba Giras :

Preferidos: Vermelho e preto

Dias:

Preferidos: Segundas e sextas-feiras

Apesar que Exu não tem dia nem hora para trabalhar com exceção do domingo .

Local:

Encruzilhadas de chão ou de mato diretamente no chão.

Algo que deve ficar claro sobre os Exus é que eles são iguais a nós e tomam o nosso lado quando algo ou alguém está nos prejudicando. De uma vibração densa são os espíritos mais próximos de nós na terra.

Quero enfatizar que não sou contra aos que possuem “Exus” assentados na pedra (ocuta) porque também os tenho, mas só que este procedimento não é de Umbanda e sim de Quimbanda.

EXU

7 velas brancas ou vermelhas
7 garrafas de cachaça
7 charutos de boa qualidade
7 caixas de fósforos novas
1 alguidar de barro nº 7 ou 8
Farinha de mandioca
Pimenta vermelha
1 vidro de azeite de dendê
1 toalha vermelha com preto
1 cabeça de porco inteira

Modo de preparar:

Assar a cabeça do porco, mal passada.

Colocar no alguidar farinha de mandioca com dendê misturado até a mesma ficar cor de ouro.

Após colocar a cabeça com bastante pimenta picada ao redor.

No centro da toalha o alguidar, ao redor em círculo as garrafas abertas, as caixas de fósforos com os charutos em cima.

Intercalados das mesmas as velas em pequenos castiçais de barro para não queimar a toalha.

Fazer sempre em lua crescente ou cheia, jamais na minguante.

POMBA GIRA

3 garrafas de Champanhe

7 taças de vidro
1 carteira de cigarros filtro branco
7 velas vermelhas
7 rosas vermelhas
Pipoca
7 maçãs vermelhas
1 bandeja papel
1 folha de papel de seda vermelha
1 folha de papel celofane vermelho

Algumas Oferendas Básicas

OGUM

3 costelas unidas assadas sem tempero nem sal
1 vela de Ogum
1 cerveja branca
1 bandeja de papel média
1 folha de papel de seda verde
1 folha de papel de seda vermelha
pipoca
1 charuto de boa qualidade
1 caixa de fósforos nova

OXOSSI

1 bandeja de papel
1 fl de papel verde
1 fl de papel branco
1 vela pequena branca
1 vela pequena verde
1 vela pequena amarela
1 vela pequena vermelha
1 vela pequena azul
1 vela pequena rosa
1 vela pequena marrom

7 charutos
7 caixas de fósforo
7 copinhos de plástico branco liso
3 garrafas de vinho tinto
1 colher de sopa de mel
frutas variadas (menos limão)

XANGÔ

1 garrafa de cervaja preta
1 charuto e uma caixa de fósforo
1 bandeja de papel marrom
1 cacho de seis bananas prata ou branca

COSME DAMIÃO

1 bandeja de papel rosa e azul
1 vela rosa
1 vela azul
Muitos doces e balas
2 copinhos com guaraná

PRETOS VELHOS

1 bandeja de papelão grande
1 folha de papel branco e 1 roxa
1 garrafa de vinho tinto ou marafa
1 vidro de mel
1 vela branca
1 pote de feijão mexido bem temperado
1 rapadura de amendoim
1 cocada preta
3 charutos de boa qualidade

3 caixas de fósforo

1 rosário

ORIENTE

1 bandeja de papelão quadrada

1 folha de papel amarelo

1 vela rosa

1 vela branca

Ambrosia

frutas cristalizadas

Incenso de vareta

Bombom de açúcar mascavo com leite em pó

Alguns cristais

Flores em pétalas de todas as cores.

IEMANJÁ

1 bandeja de papelão

1 espelho de mão

1 vidro de perfume

flores

1 vela azul

1 pulseira imitando pérola ou de prata

8 cocadas brancas

OXALÁ

1 bandeja de papelão

1 folha de papel branco

Cangica branca cozida sem sal ou temperos, só com mel em cima.

8 merengues

1 vela branca

rosas brancas

IANSÃ

1 bandeja de papelão

1 maça vermelha

pipoca

7 rodela de batata doce frita

OXUM

1 bandeja

Cangica amarela cozida sem tempero

Mel

1 vela amarela

Flores amarelas

Podendo colocar 8 doces de quindim

Estas são algumas oferendas “**básicas**” para a Umbanda

ONDE RESPONDEM:

- Exús na rua (cruzeiros de mató)
- Ogum no mató ou beira de estrada
- Oxossi nas matas
- Oxum e Iansã nos rios
- Iemanjá e Oxalá no mar
- Xangô na pedreira
- Oriente na grama no alto (colinas)
- Cosme Damião nas pracinhas ou grama rasa

Ψ ORAÇÃO Ψ

Srº Exu Rei das 7 Encruzilhadas

Meu compadre e amigo,
Defensor nas horas de perigo,
Guardião dos mistérios da magia.

Guerreiro implacável das encruzilhadas da vida

Peço-te neste momento que uses teus poderes de cura
para trazer alívio aos sofrimentos do corpo e do espírito.

Que tua espada afaste o mal,
que tua majestade seja admirada por todos que te procuram
em busca de equilíbrio.

Salve Exú Rei das Sete Encruzilhadas e toda sua legião de guardiões.

(Mensagem psicografada por mim na noite de 2/11/99 às 20:30hs em Caxias do Sul – RS).

Babablorixa Valério D'Oxalá

Capítulo II

Porque a Umbanda cresce tanto a nível material?

Tenho observado o grande número de pessoas de outras religiões que procuram os terreiros de Umbanda, muitos só de passagem, mas alguns realmente se encontram e acabam ficando, e por incrível que pareça tornam-se os melhores e mais devotados Umbandistas.

Tenho clientes que são Espíritas, Luteranos, Católicos, Hare Krishna e muitos outros que procuram principalmente para resolver problemas com dinheiro ou justiça, fora aqueles da alta sociedade que procuram às escondidas (preconceituosos).

A Umbanda tem crescido muito nas últimas décadas por ser uma religião que é objetiva, fala das verdades da alma sem fazer rodeios, não tem preconceitos de cor, classe social, sexo e nem mesmo de outras religiões. Incorporou em seu meio os costumes de todos os povos e culturas.

Define-se como a religião do amor, onde o coração pode falar, gritar, cantar e expressar tudo que sente sem os tabús de uma cultura que sofre uma grande modificação, rápida em relação aos seus valores, que mudam trazendo o novo e enterrando o velho.

Não sofremos pressão alguma com escrituras sagradas, onde terroristas da fé impõem ao leigo o medo e o terror m nome de Deus. Nosso Deus pertence a todos, **não pune, perdoa, não humilha, esclarece.**

Nossa religião como as mais antigas, aceita a reencarnação, o Karma, o plano espiritual como uma realidade e não como teoria ou ficção.

Ultrapassamos a infantilidade de “Céu” e “inferno”, falamos de planos, que não são mais utopias, a própria física moderna (O Tao da Física; Fritjof Capra, Cultrix) mostra seus fundamentos.

Somos um rebanho daqueles que não aguentam mais a opressão do sistema vigente, não somos os “escolhidos” como outros pregam, apenas queremos caminhar com nossas próprias forças em sintonia com a espiritualidade.

Como Praticar a Caridade na Umbanda:

1º Caridade Material

2º Caridade Espiritual

⊕ Caridade Material

Pratiquei durante alguns anos a caridade material, realizando cursos na área de bioenergia, mandalas, meditação, cristais, em vez de cobrar em dinheiro o valor da inscrição era cobrado em alimento (2Kg de alimento não perecível), eu e o meu amigo Régis do Osanha, viajamos por várias cidades do Rio Grande do Sul, atendendo com bioenergia e cursos.

Depois de algum tempo arrecadando alimentos principalmente para a APAE de cada cidade aprendi muita coisa, principalmente que algumas pessoas só ajudavam pelo fato de se promoverem a si próprios, infelizmente, mas pelo outro lado jamais vou esquecer o “sorriso” daquelas crianças que não possuem uma boa perspectiva de futuro.

Aprendi que não adianta o sacerdote de Umbanda atender de graça “ajudando” um indivíduo necessitado, porque este mesmo indivíduo provavelmente não irá valorizar a ajuda, nossa sociedade está condicionada a um sistema capitalista, só vale aquilo que custa muito.

A caridade material deve ser feita em grupo, por este motivo existe as Federações, Associações, Uniões e outras instituições da religião Afro-Umbandista, alimentos, remédios, roupas, livros escolares, treinamentos profissionais para crianças são os princípios básicos da caridade material na Umbanda.

⚡ Caridade Espiritual

A caridade Espiritual é aquela que se pratica nas sessões de Umbanda, onde o passe, a consulta, a Ponta de fogo, as aulas de desenvolvimento da mediunidade, o passe magnético, a cromoterapia, a cristaloterapia, e a cura em seus diversos níveis dentro da sessão devem ser doados áquelas almas famintas de conhecimento e busca espiritual.

A análise do mapa mostra, falei em capítulos anteriores, que nós devemos cobrar por nossos trabalhos individuais, somos profissionais da religião, vivemos do culto para o culto. (Esta é uma Lei Bíblica).

Muitas vezes uma palavra de consolo a um desesperado é um grande trabalho de caridade espiritual, os C.V.V. (Centros de Valorização da Vida) espalhados por todo o país fazem um ótimo trabalho.

As 7 Linhas da Umbanda

Peixes na 9ª casa regido por Netuno (7), a nona casa é a casa da religião.

☑ Quantas e quais são as linhas da Umbanda?

Resposta:

Linha de Oxalá

Falanges de Santos e Santas, onde trabalham espíritos de sacerdotes, padres, missionários, freiras, alquimistas. Astrólogos e professores. Também caboclos e pretos-velhos.

Linha de Iemanjá

Sereias, ondinas, caboclos e caboclas do mar, pretos velhos do mar, caboclos da linha de Oxum e Iansã.

Linha de Ogum

Falanges de guerreiros Romanos, com denominações como: Ogum Beira-mar, Ogum Rompe-Mato, Ogum Yara, Ogum Megê e outros nomes de Ogum.

Linha de Oxóssi

Falanges de guerreiros, flecheiros, doutrinadores, caboclos e caboclas, índios até de outros países como os peles vermelhas, neste meio encontram-se pagés, xamãs e caciques.

Linha de Xangô

Falanges de pretos-velhos, guerreiros do fogo, índios, espíritos especializados em manifestação de efeitos físicos, conhecedores profundos do processo de desobsessão.

Linha do oriente (Yori)

Falanges de médicos, Hindús, Árabes, Japoneses, Chineses, Egípcios, Maias, Incas, Astecas, Terapeutas, Crianças, devotos de Krishna, Buda, Ramanuja, Jesus, Maomé e de outros Avatares.

Linha Africana

Pretos-velhos e pretas-velhas, Babalaôs, Sacerdotes da Angola, Costa, Moçambique, Guiné, Luanda e outras áreas da África e do Brasil. Temos também grandes sábios desencarnados como por exemplo “Mestre Ramatís” que se manifesta com a roupagem de um conhecido e amado preto-velho.

Simplesmente 7 (sete) são as linhas, e como todos devem ter notado procurei não colocar muitos nomes de espíritos de chefes para não exaltar o “Ego” de meus leitores. É tudo tão simples e ao mesmo tempo profundo que no dia que eu estava escrevendo sobre este assunto recebi a comunicação de dois espíritos de linhas supostamente opostas a Umbanda, que elogiaram meu trabalho e se propuseram a me dar proteção no Astral caso eu fosse atacado por falanges do mal.

Estes dois novos amigos são:

Caboclo Quimbandeiro Pantera Negra

Preto velho Rei Congo

Ritual de Passagem

(A poderosa desobsessão que só a Umbanda pode praticar)

Lembro-me de experiências que fiz nesta área com a ajuda de videntes e clarividentes idôneos, e os resultados foram surpreendentes.

Analisando o mapa astral da Umbanda descobri que nós Umbandistas possuímos uma força espiritual muito grande para os tratamentos mais complexos de problemas de obsessão por Magia Negra ou acompanhamento espiritual indesejado.

Além de possuímos muita sintonia com os Gnomo (elemento Terra), também poderemos trabalhar com o Fogo (Salamandra) .

Concluindo o estudo observei que deveria ser uma regra geral, para todos os centros de Umbanda o trabalho de **passagem**.

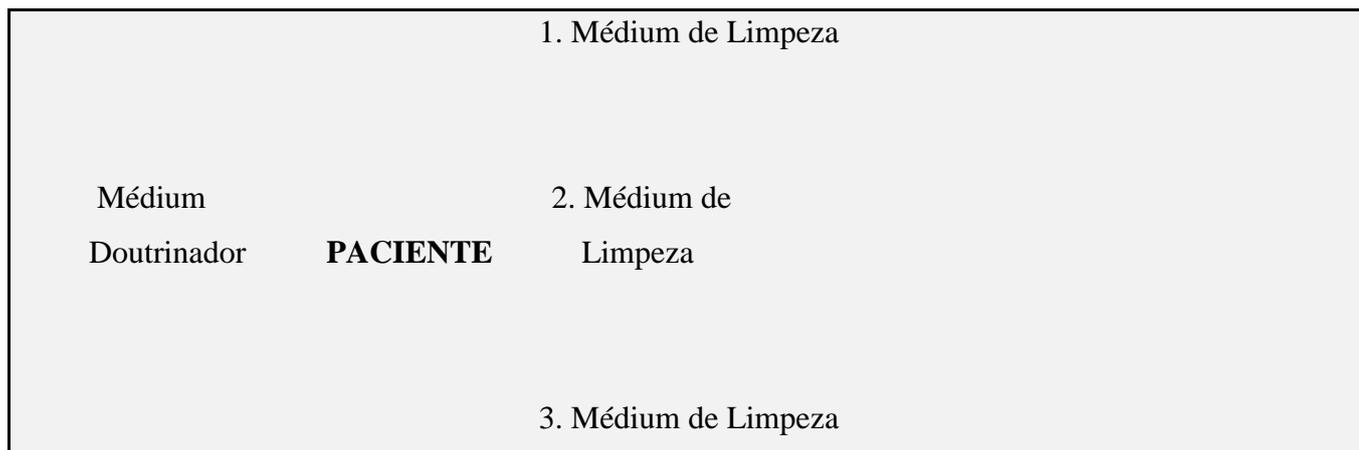
Técnica do Tratamento :

Após descobrir a causa do problema e fazer uma avaliação rápida do comportamento do paciente o encaminharemos para a equipe de médiuns de limpeza.

Neste local ficará um mediúm principal, que será o doutrinador, aquele que usará desde uma simples dialética evangelizadora até Mantras poderosos para afastar os espíritos perturbadores.

Digamos que o Médiun doutrinador terá que ter um conhecimento básico de bioenergia e da maneira operacional que atuam as falanges de limpeza energética.

Resumo:



Este tratamento poderá ser feito com três a doze médiuns de limpeza ao mesmo tempo. O médiun doutrinador puxa a energia do campo mental do paciente para o campo mental dos outros médiuns, as entidades ou os sintomas manifestam-se onde então acontece a doutrina.

Este processo todo é muito rápido levando no máximo 10 minutos para cada caso. Casos de muita energia negativa serão encaminhados para o ritual do fogo (queima de pólvora).

Há grande fundamento na queima de pólvora ou círculo de fogo em torno das pessoas enfeitiçadas . Quando é queimada, num ambiente “ionizado”, pelos técnicos benfeitores do mundo espiritual, ela age por eletrização e pode até causar queimaduras violentas em certas entidades ali presentes, cujo perispírito muito denso e sobrecarregado de éter-físico ainda reage sob os impactos do mundo material. Os espíritos subversivos ou obsessores fogem do ambiente onde atuam. Também desobstrui as cortinas de miasmas estagnados em ambientes enfermiços . A pólvora conseqüentemente, cuja fórmula comum é constituída de uma mistura de enxofre, salitre e carvão, tanto explode no campo físico, como ainda eclode mais intensamente no mundo oculto, libertando as energias etéricas das substâncias de que se compõem.

Em um centro de Umbanda que trabalhei durante dez anos em Porto Alegre – RS, tornei-me um perito neste tipo de trabalho, presenciei os mais complexos casos de Magia Negra.

Se todos os centros (terreiros) adotassem estas técnicas como medida terapêutica de tratamento de choque conseguiremos realizar um trabalho de caridade fantástico com um custo baixo e uma eficácia quase que perfeita.

As linhas usadas para este tratamento são os “**Guerreiros do Fogo**” falanges da linha de Xangô. Colocarei como exemplo dois cânticos (pontos) das poderosas falanges:

Guerreiros de Justiça

Guerreiros de justiça
que nos vem atendê
Descarrega este filho
se ele merecê

Na chama Sagrada
Que a todos conduz
Descarrega este filho
Perante esta Luz

Guerreiros do Fogo

Guerreiros do fogo !
Guerreiros da Luz !
Guerreiros nos trazem
Força e muita Luz !

Guerreiro, em teu nome
Com todas as falanges !
Guerreiro, com tua espada
Altiva e ligeira,

Protege teus filhos
Na chama Sagrada!
Justiça e verdade
Será o nosso lema.

Pode-se usar também outros cânticos como por exemplo de seu “Cobra Coral”, “Quenguelê Xangô”, ou qualquer outra linha de Xangô.

Neste ritual todo, é passado uma defumação e um caldo de ervas na pessoa também como medida terapêutica.

O trabalho na sua essência é tão forte que os médiuns que estão recebendo a carga são jogados na chão com as mãos diretamente no chakra solar (radar do corpo humano) centro de captação de emoções inferiores, energias densas fazem o médium muitas vezes vomitar uma espuma branca fazendo assim uma manifestação de efeitos físicos.

É bom observar que após a sessão de tratamento, os médiuns unidos na corrente energética serão descarregados e terão seus corpos energéticos harmonizados.

Esta é a verdadeira “CARIDADE” que devemos praticar, não aquela que machuca o nosso meio de sobrevivência. Estaremos praticando uma dupla caridade, pois vamos contribuir para a evolução dos irmãos desencarnados que se encontram em estado de ignorância do meio onde vivem, e também estaremos ajudando fisicamente aquele irmão (paciente) que nos procura aflito, desesperado pela solução dos mais estranhos problemas.

Onde Vivem os Espíritos ?

Gostaríamos de saber de maneira objetiva onde vivem os espíritos de Umbanda ?

Vivemos em uma região do planeta chamada “Biosfera”, a zona da manifestação da vida sobre a crosta planetária, portanto, na superfície terráquea banhada pelo sol.

Esta Biosfera caracteriza a área em que os homens e os animais habitam . Junto a esta, porém, há outra imensa região maior que a Biosfera, e em dimensão diferente que chamamos “Psicosfera” (portadora das almas), que é a zona habitada pelos seres desencarnados, os espíritos.

A região material habitada pelos humanos na superfície da terra, **a Biosfera, e a Psicosfera, não se misturam**. Embora contíguas, não há continuidade entre elas, isto é, estão sempre separadas entre si.

Como são de dimensões diferentes, podem interpenetrar-se, porém conservam suas próprias características de identidade.

Como localização espacial, a psicosfera é mais ampla do que a Biosfera, pois enquanto esta ocupa unicamente a crosta superficial do planeta banhada pelo sol, a psicosfera estende-se para as zonas inferiores, dentro da Terra, por alguns quilômetros. Caracterizam esses limites inferiores as zonas habitadas pelos espíritos inferiores e os sofreadores em geral, necessitados de expurgarem as energias deletérias, que acumularam sobre si próprios em razão de vivências no mal, quando, no passado, prejudicaram seus semelhantes. Outros pelo abuso de atos de desvario contrários à harmonia cósmica, endividaram-se enormemente, devendo purgar as cargas negativas. Por outro lado, seus limites superiores avançam verticalmente sobre a superfície da crosta, por muitos quilômetros, onde vivem os espíritos superiores, suficientemente desmaterializados para poderem viver nessas regiões de paz e felicidade.

Junto convosco, vivendo em ambiente nosso, embora separados pelos parâmetros dimensionais, encontram-se em grande número entidades espirituais de baixo nível evolutivo preocupadas com os problemas humanos: negócios, paixões, ódios, amores mal correspondidos, preocupações com familiares, dores, angústias e todo o cortejo de sofrimentos morais e físicos, tal qual os homens mortais. A maioria vive ainda na erraticidade, isto é, sem finalidade útil, perambulando ao léu, outros, nem se deram conta de que estão desencarnados.

A ação do pensamento perturbado desses milhares de espíritos dá como resultante uma nota tônica definida, um padrão vibratório característico, que nada mais é de que o somatório de todas essas emissões de frequências desencontradas, sintônicas ou antagônicas, fruto dos pensamentos e interesses dos encarnados e desencarnados . por estarem matizados pelas emoções de cada um deles, tem força viva, pois é o sentimento que dá matriz emocional aos nossos atos, tornando-os mais ou menos ativos e perigosos para os homens.

Esse é o ambiente das diversas regiões da terra. Alguns são diáfanos, mais sublimados, outros opressivos e mórbidos, segundo a frequência da emissão dos espíritos.

Nessa situação somos grandemente influenciados (e até prejudicados) por esses diversos campos magnéticos, tudo de acordo com o nosso próprio padrão vibratório e nosso grau de sintonia com esses campos adversos.

Por essa razão, devemos tomar a precaução de elevar o mais possível nosso próprio padrão vibratório, a fim de nos isolarmos do ambiente que nos cerca nos momentos dedicados ao intercâmbio com os espíritos, como acontece nas sessões de Umbanda.

Por este motivo volto a falar mais uma vez da importância da bioenergia como fonte de estudos “**obrigatória**” para os médiuns e sacerdotes de Umbanda.

Capítulo III

A importância do Ritual, do Incenso, das velas, das defumações e da bebida de álcool.

Através da confecção do mapa astral da Umbanda descobrimos que o sacrifício de animais para a Umbanda já é coisa do passado, quem sacrificava deve parar, quem pensa em fazer, não deverá.

Mas o ritual, o incenso, a defumação, as velas, e a bebida de álcool devem permanecer, assim como os pontos cantados e os atabaques.

O Ritual

Um ritual mágico é poderoso porque concentra nossa energia. Num templo consagrado, os símbolos, as cores, o cheiro do incenso, os sons, tudo nos lembra o Deus que invocamos. O ritual envolve nossos cinco sentidos, facilitando a concentração que atrai a entidade. A própria magia necessita de um ritual para tornar-se forte e penetrar em outros mundos. Todo cuidado é pouco, porque em magia, sabedoria e loucura são separadas por um tênue fio. Nunca devemos esquecer que um ritual religioso é o conjunto das práticas engajadas por uma religião específica, que quanto mais repetidas, mais poder adquirem e mais efetivas se tornam.

Não aconselho rituais mirabolantes que mais parecem mágica de circo ou teatro, onde determinados babalorixás riscam pontos sem nexos, falam palavras que nem ao menos conhecem o significado servindo só para atrair a curiosidade dos leigos.

Para não cairmos no ridículo é bom observar o seguinte:

Tanto os rituais como os cerimoniais caracterizam-se por:

- Invocar o poder de sons tais como a música, o ritmo do tambor, os hinos.
- Invocar o poder do movimento, tais como gestos, posturas, movimentos com as mãos e danças.
- Invocar o poder do aroma, queimando incenso e outros similares (contato com os silfos, elemento ar).
- Invocar o poder de um local, realizando os rituais em locais tradicionalmente sagrados ou conferindo ativamente poder a determinado local, realizando o ritual ali. Inclui-se aqui o mais importante do ritual que é a prece. A oração deve ser seguida de um ritual por mais simples que pareça ser.
- Invocar o poder de guardiões, guias, protetores e mentores, chamando sua presença, participação e assistência.
- Invocar o poder de todos aqueles fisicamente presentes, requisitando suas preces e atenção conjunta.

Além disso os rituais são:

Realizados em datas festivas dentro da religião e de significados esotéricos e exotéricos como a lua nova, a lua cheia, equinócios ou solstício de verão.

Realizados na abertura e fechamento do culto (sessão de caridade).

Realizados para indicar a mudança para um estado de consciência diferente, como um estado de transe.

Incenso e Defumação

O resultado mais significativo da defumação é sobre a natureza mental – intelectual das pessoas, quando queimamos incenso estamos aliviando o plano mental e manifestando o poder dos elementais do ar.

Na queima de ervas são produzidas reações agradáveis ou desagradáveis no mundo oculto, porque além de sua propriedade física, elas também libertam outras energias provenientes do armazenamento do éter e do magnetismo físico no duplo etérico do vegetal.

O fumo é a erva mais tradicional da terapêutica praticada nos terreiros pelos pretos velhos, caboclos e exus, os quais logravam curas surpreendentes, na sua aplicação terapêutica no tempo da escravidão.

É importante que no começo de cada culto (sessão) seja feita uma defumação para ser passada no local de culto e nas pessoas que farão parte do mesmo.

Velas

Já se ouve falar por aí de alguns centros de Umbanda não usarem mais velas pois julgam-se muito “evoluídos” a ponto de possuir luz própria de suas consciências mesquinhas e atrasadas.

São os mesmos que já não usam tambor, cigarro, charuto, e até mesmo estátuas (imagens) de Santos. Diria eu que são uma mistura de não sei o que, com não sei o que, pobres sonhadores.

O fogo limpa e transmuta a negatividade . Qualquer ritual de limpeza em qualquer religião, seita ou fraternidade exige a presença do fogo, em forma de vela. A limpeza pelo fogo, é a mais rápida e eficiente. O fogo e a fumaça estão sempre interligados. A fumaça é o sinal do fogo, ela também limpa, leva a negatividade para o astral, e pertence ao elemento ar. O fogo se propaga pelo ar, mas os elementos se respeitam. **Não se deve soprar velas, apenas apagá-las abafando com um objeto de metal, ou com as pontas dos dedos.**

Não esqueça que se for possível, devemos usar velas de mel, pois atuam melhor em todos os planos.

Bebidas de Álcool

Sou contra o uso de bebida colocado na cabeça (Eleda, chakra coronário) nas iniciações (cruzamentos) de Umbanda, pois em hipótese alguma segundo o mapa astral, isso pode acontecer.

Sou a favor do uso da bebida pelos Exus e Pomba giras nas sessões e consultas particulares, pois o fluido do álcool ajuda na limpeza e descarga dos médiuns.

O uso deve ser em “doses mínimas” possíveis, ou colocado no chão ao lado do médium incorporado, quando o mesmo se encontra impossibilitado de beber.

Infelizmente existem pessoas que não usam mais o álcool (bebida) nos seus centros, porque acham que evoluíram, deixando os senhores Exus sem uso do tabaco e da bebida.

Infelizmente também posso afirmar que existem alguns centros de Umbanda onde acontecem verdadeiras orgias, se continuar assim neste ritmo dentro em pouco ouviremos falar em “Exu do Trago”, “Pomba gira do Pileque” e mais outros absurdos que envergonham a nossa religião.

Uso da Pemba e os Pontos Riscados

A pemba não possui nenhum valor oculto ou imantação, os valores estão nos sinais riscados, até mesmo o carvão e o giz comum servem perfeitamente para as cerimônias, sendo inclusive mais barato e econômico.

Risca-se ponto demais, com pembas ditas da Angola, do Congo, da Costa e de Moçambique, mas os pontos verdadeiros das entidades são raros. O que existe é pura especulação comercial, sem o mínimo valor cerimonial ou oculto.

A pemba, o giz ou o carvão devem ser preparados ritualisticamente antes do uso para terem algum valor, se quisermos fazer um ritual completo.

Quanto ao ponto riscado, temos visto desenhos os mais impróprios e infantis, onde tudo vira uma verdadeira salada de frutas, muito colorido sem fundamento algum. É necessário urgentemente que os novos sacerdotes passem por um breve estudo de simbologia oculta, porque se a maioria dos pontos riscados fossem analisados por estudiosos do esoterismo, seria uma grande vergonha para nossa religião.

Riscar um ponto é uma coisa muito séria, o princípio de correspondência tem que ser muito bem pesquisado anteriormente.

Riscar ponto aleatoriamente, provoca risos e gargalhadas dos espíritos zombeteiros, e muita tristeza e desprezo dos espíritos sérios.

Dança = música = transmutação energética

A dança e a música (hinos de Umbanda) fazem um grande e perfeito trabalho de transmutação energética, nas pessoas que fazem parte da corrente de Umbanda, para o olhar atento do leigo as sessões parecem uma interpretação teatral, mas no lado esotérico dos movimentos acontece a limpeza completa do campo de energia (aura).

A muitos séculos que os povos mais primitivos usam a dança e os atabaques, mais alguns instrumentos de percussão para os seus rituais de cura e de iniciação espiritual.

Hoje em dia a Umbanda mostra na sua rápida evolução que os rituais, danças, músicas, incensos e defumações fazem parte do importante contato que podemos realizar com as outras dimensões da alma. Quando quisermos fazer contato com o reino espiritual é importante sabermos que o mundo dos espíritos, ou a criativa sensação da presença de Deus, não está afora de nosso alcance além, das nuvens.

Na verdade, esse espírito criativo encontra-se em cima, embaixo ao nosso redor e dentro de nós. Este mundo físico é apenas uma dimensão entre muitas, nosso sistema solar é apenas um entre muitos, e o ser considerado humano é apenas uma espécie entre muitas.

Portanto nossa primeira lição é abrir totalmente nossa mente e iniciar o trabalho com humildade e amor . Quando nos abrimos para o reino espiritual, precisamos de todo o conhecimento disponível. Quanto mais soubermos a respeito das técnicas e das leis naturais do espírito, mais efetiva poderá se tornar nossa mediunidade, e mais precisos e nítidos serão os resultados.

Altar, Congal

O mapa astral de Umbanda mostra-nos que no nosso Congal deve ter se possível bastante pedras como por exemplo:

Ágata, ametista, quartzo de diversas cores,etc.

Hoje vemos altares que parecem mais uma loja de artigos religiosos, com tanta quinquilharia que assustam aos mais leigos.

Nunca devemos esquecer que Umbanda é simplicidade, um altar com uma toalha branca limpa, com 7 estátuas representando cada uma, uma linha, com dois vasilhinhos de flores, uma vela de 7 dias, alguns cristais já é o suficiente.

Podemos ter também um altar com um crucifixo e uma imagem de Oxalá, água da praia, da cachoeira, terra, incenso, velas e cristais.

Quanto mais simples e claro for, melhor será a captação de energias.

Sendo possível sempre muitos cristais ao redor do mesmo.

O altar deve ser colocado em um lugar isolado, onde não sofra a perturbação de barulho, pó ou sujeira. Relamente um lugar sagrado.

Magia e Princípios Herméticos

A magia é a arte e ciência de empregar conscientemente os poderes invisíveis da natureza para obter efeitos concretos no plano físico. O Mago (Sacerdote) é o elemento operador da magia capaz de moldar conscientemente as substâncias astrais para manifestação em substâncias materiais.

O homem possui três centros de consciência, três pontos de partida concretos para consagrar-se a conquista da realidade.

1. **Mente (Corpo Mental)**
2. **Coração (Corpo Astral)**
3. **Corpo Denso (Corpo Físico)**

A Pedra angular da magia é um conhecimento prático e aprofundado da energia, de sua dualidade, de sua correlação e de sua potencialidade. O que é acima de tudo, necessário, é a familiarização com seus efeitos no reino animal e no reino humano, bem como acima deles.

Um princípio vital comum preenche todas as coisas e ele pode ser resultado da vontade humana em seus mais elevados níveis. O Mago pode estimular o movimento das forças naturais nas plantas e nos animais, em grau sobrenatural.

A magia é a sabedoria espiritual, a natureza é a aliada e servidora do Mago. O ser humano, considerado sob os ângulos das forças psíquicas, apresenta-se sob diversos aspectos:

⊗ Como centro de circulação de energia.

⊗ Como individualizador pessoal dessa energia e como criador, por este meio, das formas-pensamentos. Como centro no plano físico de inúmeras idéias-força e de seres invisíveis aos quais pode servir de intermediário.

Vê-se pelo que precede, que na Magia entram três aspectos:

⊗ A vontade do Mago, agindo diretamente como dinamizador de energia.

⊗ A intervenção de seres extra-físicos.

⊗ Uma ação física determinada pelo uso de objetos que estiveram em contato com a pessoa alvo. O corpo físico é um tríptico apoio: apóia três princípios e possui três centros nos quais cada um desses três princípios tem particularmente seu domínio.

O corpo apóia:

1º O princípio dos **instintos**, princípio inteiramente físico e que tem seu domínio no ventre, através da ação do chakra sacro, Kundalini e esplênico.

2º O princípio dos **sentimentos** e das forças astrais, que tem seu domínio no peito com o plexo cardíaco como centro, através dos chackras cardíaco, laringeo e umbilical.

3º O princípio **mental** e das forças espirituais, que tem seu domínio na cabeça, através da ação dos chakras coronário e frontal.

A energia gerada por um trabalho de magia é arremessada na aura da pessoa – alvo, e visa criar uma situação de atuação específica num desses três centros vitais, objetivando uma repercussão energética em todo o conjunto.

Podemos entender melhor a atuação das energias nos centros vitais fazendo uma comparação entre os chakras e o telégrafo. Sabemos que alteração do aparelho telegráfico se reproduz sobre o despacho e que uma péssima transmissão pode ocorrer a diversas causas:

⊗ Ausência do telegrafista, o que suprime toda transmissão.

⊗ Desarranjo dos aparelhos, quer transmissores, quer receptores.

⊗ Falta de regularização da corrente elétrica, que serve de intermediária comum a tudo.

Comparando o telégrafo com o campo energético sabemos que toda alteração dos chakras se reproduz sobre o campo energético e cria uma situação de desequilíbrio que pode ser atribuída a várias causas:

- ⊗ A ausência momentânea da ação do espírito consciente (sono).
- ⊗ Desarranjo dos aparelhos receptores e transmissores (chakras).
- ⊗ Falta de regularização da corrente energética que serve de intermediário comum a tudo.

Propriedades básicas da energia cósmica:

- 1º É acumulável por um sujeito devidamente treinado.
- 2º É transmissível (pode-se energizar qualquer coisa).
- 3º Tem polaridade positiva e negativa.
- 4º Pode ser dinamizada pelo campo energético humano através da vontade.
- 5º Pode acumular qualidades específicas, mesmo quando é inespecífica em si mesma.
- 6º Pode tomar parte da atmosfera de um planeta (magnetismo, telúrico, aéreo, aquático e ígneo).
- 7º É uma degradação da energia mental cósmica.
- 8º Pode adotar uma diversidade de manifestações dependendo do ambiente onde penetra.
- 9º Tem três atividades básicas no campo energético humano. Recepção, exteriorização e calistenia (circulação).
- 10º A matéria é energia condensada (luz capturada gravitacionalmente) . A energia é matéria em estado radiante.

Logo tudo é manifestação em estado ou em graus variados de uma mesma energia.

O objetivo de todo Mago é a manipulação consciente e o domínio dessa energia no plano denso com finalidades variadas.

Quando essa energia é utilizada com finalidades nobres ela é chamada de **Magia branca**.

Quando ela é usada com finalidades negativas é chamada de **Magia negra**.

Toda pessoa que pretende se iniciar no caminho da Magia, precisa ter no mínimo os PRINCÍPIOS HERMÉTICOS gravados em sua memória, e o conhecimento total de seu uso.

Os sete princípios são:

1. O PRINCÍPIO DO MENTALISMO

“O Todo é Mente, o Universo é Mental.”

2. O PRINCÍPIO DE CORRESPONDÊNCIA

“O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima.”

3. O PRINCÍPIO DE VIBRAÇÃO

“Nada está parado, tudo se move, tudo vibra.”

4. O PRINCÍPIO DE POLARIDADE

“Tudo é duplo, tudo tem pólos, tudo tem o seu oposto, o igual e o desigual são a mesma coisa, os opostos são idênticos em natureza, mas diferentes em grau, os extremos se tocam, todas as verdades são meias verdades, todos os paradoxos podem ser reconciliados.”

Todo o mundo dos fenômenos está sob o inexorável domínio da polaridade, nenhuma lei da física, química ou outra ciência pode jamais subtrair-se aos opostos inerentes ou princípios contrastantes.

5. O PRINCÍPIO DO RITMO

“Tudo tem fluxo e refluxo, tudo tem suas marés, tudo sobe e desce, tudo se manifesta por oscilações compensadas, a medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda, o ritmo é a compensação.”

6. O PRINCÍPIO DE CAUSA E EFEITO

“Toda causa tem um efeito, todo efeito tem uma causa, tudo acontece de acordo com a lei, o Acaso é simplesmente um nome dado a uma Lei não reconhecida, há muitos planos de causalidade, porém nada escapa à Lei.”

7. O PRINCÍPIO DE GÊNERO

“O gênero está em tudo, tudo tem o seu princípio masculino e o seu princípio feminino, o gênero se manifesta em todos os planos.”

Como vos falei no princípio do livro, a Umbanda possui toda esta evolução dos princípios herméticos pois:

A Umbanda é Energia é força (**Mentalismo**), atua no mundo material e espiritual (**Correspondência**), em sua essência é a mais pura vibração de amor e conhecimento (**Vibração**), mostra que na vida crescemos com as experiências boas e as consideradas de sofrimento, Deus e o

diabo, são pólos da mesma coisa (**Polaridade**), que na vida a dor e a alegria não são eternos, tudo passa (**Ritmo**), como religião evoluída e Cósmica que é, mostra que a “LEI” sempre será cumprida (**Causa e efeito**), que homem e mulher são só vestimentas corporais diferentes, mas que na essência são espíritos iguais filhos do grande DEUS-PAI E MÃE (**Gênero**).

Os preceitos herméticos estão espalhados em todos os países e em todas as religiões, mas não pertencem a nenhuma seita religiosa particular.

Capítulo IV

Magia Negra ☠

A bruxaria é assunto a ser examinado e pesquisado com toda isenção de ânimo, sem qualquer preconceito religioso, científico ou moral, decorrentes de convenções e sentimentalismos humanos.

Em todas as civilizações, e desde a mais remota antiguidade, a magia esteve presente. Começou, provavelmente, com o homem das cavernas. Sabemos de seus rituais propiciatórios para atrair animais com que se alimentavam, de rituais mágicos em cavernas sepulcrais, de invocações às forças da natureza para defesa da tribo contra animais e inimigos.

Daí então hoje em dia o pior tipo de obsessão, por todos os motivos complexa, é sem dúvida o que envolve a superlativamente nefasta magia negra.

Os magos das tribos tem atuação bastante conhecida. Astuciosa, dissimuladora, inteligente e diabólica.

Os inteligentes, audaciosos profissionais do mal estão pouco ligando para as palavras de esclarecimento que os trabalhadores de centros espíritas e de terreiros de Umbanda pregam.

Trata-se de seres que, com frequência, não reencarnam há séculos ou até milênios. Receberam avultados poderes magnéticos quando de suas iniciações, em templos do passado, juraram solenemente empregá-los para o bem, mas com o tempo, por imaturidade e complexas circunstâncias, acabam decaindo. De magos puros tornaram-se praticantes do mal, apanhados em armadilhas de paixões sexuais, sede de vingança mesquinha ou cupidez de riqueza e poder, os conhecimentos e poderes adquiridos ficaram todos, assim, a serviço dos desígneos sinistros.

A ação tenebrosa deles abarca o mundo dos humanos e também o astral, onde montam bases enormes e muito bem aparelhadas.

Nesses momentos é que nós Umbandistas muitas vezes precisamos reconhecer quando nossas forças e conhecimentos não são suficientes para destruir determinadas bases das trevas, então humildemente devemos entregar os trabalhos a outras forças como a do Candomblé, Batuque, Xangô do Recife e outras linhas de Magia Africana.

Nunca se poderá esquecer de que ao longo de séculos, os espíritos das trevas vêm se preparando para neutralizar as ações contra eles, e se possível, revertê-las contra quem tentar neutralizá-las. Existem trabalhos de uma vibração tão densa que até mesmo os trabalhadores da corrente astral de Umbanda não possuem força para desmanchá-las, e como “Deus” é perfeito e sabedor de tudo, colocou na terra estas energias de outras religiões Africanas que realmente atuam destruindo o que existe de mais pesado no astral.

Como funciona o feitiço?

Os objetos materiais utilizados para firmar a feitiçaria, são apenas os “núcleos” de energia condensada ou congelada, conforme conceituou Einstein, sobre a verdadeira natureza da matéria. Eis porque os feiticeiros não precisam arremessar objetos ou coisas materiais sobre as vítimas escolhidas para o enfeitiçamento. Eles dinamizam a energia ou o eletromagnetismo contido na intimidade dos mesmos, produzindo as combinações fluídicas que depois se projetam funestamente através dos endereços vibratórios.

O maior êxito do feitiço fundamenta-se sobre a mesma lei de afinidade comum dos experimentos de física e química, a qual disciplina as relações e as propriedades dos corpos entre si. Ademais, as coisas impregnam-se das emanções dos seus possuidores, por cujo motivo podem servir de “endereço vibratório” para as operações de magia à distância, conforme é de uso e necessidade na magia negra.

Quanto aos efeitos mortificantes que atuam sobre as vítimas enfeitiçadas, os feiticeiros as conseguem através de “projeção” de fluídos agressivos e enfermícios, que desdobram nos campos eletrônicos dos objetos preparados sob o ritual de abaixamento vibratório.

Num sentido geral, os objetos de enfeitiçamento funcionam como “acumuladores” e “condensadores” de forças obedientes à vontade experimentada dos magos negros.

Mas o êxito da magia negra também depende da cooperação eficiente dos espíritos desencarnados e comparsas do feiticeiro, os quais se encarregam de desmaterializar os objetos em questão, transportando as matrizes ou duplos etéricos para serem materializadas nos travesseiros, colchões ou locais, onde as vítimas permanecem freqüentemente. Os mestres satânicos são exímios no conhecimento de vibração, polaridade, ritmo, transmutação e causalidade ao fenômeno “energia e matéria”.

Os feiticeiros da terra, então cedem o seu cetro ao comando diabólico desencarnado, passando a trabalhar sob o regime de escravidão e cumprindo fielmente as ordens mal feitas.

Ante a covardia dos homens, que temem enfrentar os seus desafetos no campo raso da vida física, o serviço de enfeitiçamento aumenta e moderniza-se, porque os feiticeiros modernos se ajustam, cada vez mais à terminologia científica de ondas, raios, elétrons, átomos, frequências, oscilações magnéticas, eletricidade biológica, eletronismo e ionização.

Os bruxos encarnados transformam-se em agentes representativos da verdadeira indústria de bruxaria sediada no astral inferior, a qual exerce a sua vasta atividade nas regiões limítrofes do planeta. As confrarias negras do além ampliam a sua capacidade de ação, pois fundam novas filiais tenebrosas entre os próprios encarnados, graças ao adensamento do éter físico em torno do orbe, o qual é alimentada pela corrupção a mentira e os defeitos da própria humanidade.

Deste modo, os espíritos das trevas, podem atender a multiplicidade de “pedidos” e “contratos” dos clientes encarnados, que desejam afastar o próximo do seu caminho, ou vingarem-se dos seus desafetos, concorrentes e venturosos. Aqui, o cidadão comodista convoca o feitiço para expulsar certa família de um local, para fazer a amante do marido abortar, para se vingar do vizinho.

O enfeitiçamento tanto provoca a doença psíquica na alma humana, por agir nos chakras de comando perispiritual, como atrai nuvens de bactérias nocivas, que penetram na circulação fisiológica da criatura.

Os objetos ou seres transformados em fixadores de fluidos nefastos são agentes do enfeitiçamento, á guisa de projetores de detritos fluídicos a sugarem a aura perispiritual da vítima. Criam em torno do enfeitiçado um campo vibratório de fluídos inferiores, o qual então dificulta a receptividade intuitiva de instruções e recursos socorristas a serem transmitidos pelos guias ou conhecidos “anjos-de-guarda”, que operam em faixa mais sutil.

Os feiticeiros tudo fazem para evitar que as pessoas enfeitiçadas sejam alertadas quanto à realidade da bruxaria. Os seus comparsas desencarnados desviam do caminho das vítimas quaisquer esclarecimentos ou ensejos favoráveis, que possam associar-lhes doenças, infortúnios ou dificuldades à prática do feitiço.

Daí o motivo por que se crê tão pouco na realidade da feitiçaria, pois, na maioria dos casos, os próprios enfeitiçados ironizam tal acontecimento em sua vida. Em geral, a maioria das criaturas alega que nunca fez mal a ninguém, e por isso, jamais seria enfeitiçada, por não merecer tal coisa.

Grande ironia daqueles que se dizem, santinhos (pessoas boas, puras) que chegam na frente do babalorixa e fazem uma carinha de coitado, pedindo um desconto na consulta e nos trabalhos.

Talvez não tenham aprontado nada de negativo em ações, mas no pensamento possuem inveja, ódio, orgulho, falsidade e outras doenças que apodrecem a alma, então nós Babalorixas devemos ter muito conhecimento e sensibilidade de analisar tudo friamente sem que ocorra envolvimento com esses “pobres coitados”.

Eu particularmente procuro olhar dentro dos olhos, por que como dizem os mais antigos:

“O olho é o espelho da alma”.

☑ Por que nós Umbandistas nos envolvemos tanto com pragas e maldições?

Veja bem ! O ascendente da Umbanda é gêmeos, gêmeos é a magia através do verbo, a força da palavra, a magia de mais poder na Umbanda.

O homem é um núcleo espiritual que centraliza em si todos os tipos de força imanentes aos diversos planos de vida. O corpo físico é a vestimenta transitória de menos importância no conjunto do homem, pois a energia que ali se condensa na forma de matéria, forceja, incessavelmente, a sua fuga e libertação para retornar ao seu plano original. Essa energia aprisionada em todas as formas do mundo produz na sua exsudação permanente, as diversas auras que se compõem das radiações dos objetos e seres . É a polarização resultante do impulso centrífugo da energia condensada, tentando readquirir a sua vivência normal ou estado de absoluta liberdade.

Quando o espírito pensa, ele agita todos os campos de forças que baixaram vibratoriamente até atingirem o seu perispírito e o corpo físico, assim projeta em todas as direções, energias bemfeitoras ou malévolas, criadoras ou destrutivas, segundo a natureza dos seus pensamentos e sentimentos.

A palavra, portanto, é a manifestação sonora, para o mundo exterior, do sentimento ou pensamento gerado no plano oculto do ser. Com o magnetismo energético e hipnótico das palavras, podemos despertar energias e promover transformações miraculosas. Jesus e outros Avatares levantavam paralíticos com a sua palavra criadora, desatando energias adormecidas e produzindo verdadeiros milagres ! Há médicos inteligentes, que obtêm curas extraordinárias de seus pacientes, mobilizando palavras criadoras e dinamizando “formas – pensamento” vigorosas, que combatem e destroem as acumulações fluídicas enfermigas . Cada letra, além de sua ação vibratória no campo mental, astral e etérico do homem, ainda repercute em determinada região ou zona do seu corpo físico, onde produz as modificações mais sensíveis. Diz a ciência do mundo físico que o homem põe em movimento 72 músculos do corpo, cada vez que pronuncia uma só sílaba.

Devemos, nós Umbandistas, pronunciar as palavras para “Abençoar” e nunca para amaldiçoar.

☑ Há algum fundamento em dizer que podemos fazer o feitiço somente com o poder da mente?

Sim. O feitiço mental pode ser mais grave do que o feitiço verbal, porque não aparece quando está sendo formado pela mente. O pensamento apesar de ser uma vibração de matéria mais quintessenciada produz uma enorme força, atingindo mais cedo ou mais tarde todos os planos de manifestação da vida. O homem, ao pensar, imprime impulsos vibratórios no seu corpo mental, resultando simultaneamente, a produção de “ondas” de “formas-pensamento”.

Partindo do princípio que a Egrégora de nosso planeta, infelizmente se encontra extremamente negativa, todas as vezes que pensarmos negativamente estaremos com o acompanhamento de espíritos do astral inferior colaborando para o êxito de nossos feitiços mentais.

Temos que aprender (nós Umbandistas) a usar o poder das formas-pensamento de maneira construtiva e não destrutiva.

A forma-pensamento é uma entidade vivente, temporária, mas dotada de intensa atividade e animada pela **idéia-mater** que a gerou.

Mesmo sem saber qual o mecanismo, criamos formas-pensamento diariamente sem termos a noção de como é importante o uso delas para ajudar ou prejudicar.

Por este motivo procuro explicar para as pessoas que me procuram em consulta, que antes mesmo de fazer a oferenda material, já estamos com ela pronta astralmente, e nesse momento, devemos estar cientes do que realmente desejamos para que mais tarde não entremos na roda de causa e efeito, onde colheremos àquilo que plantamos.

Existe algum fundamento no feitiço através de objetos ?

Esta lei é explicada pelo princípio Hermético de correspondência, onde a matéria reage sobre a matéria, a eletricidade sobre a eletricidade, o magnetismo sobre o magnetismo, o fluído sobre o fluído, o pensamento sobre o pensamento e o sentimento sobre o sentimento.

Como os objetos ,coisas e seres do mundo, apesar de sua contextura e configuração física, são campos das mais variadas energias condensadas ou materializadas do Cosmos, eles podem ser ativados por forças do mesmo nível de vibração e descarregar sua carga saturada sobre pessoas visadas pelos feiticeiros.

Lembro-me de um caso que aconteceu comigo, onde em plena luz do dia materializou-se na minha casa um pombo sem cabeça dentro de uma bandeja coberta de milho de galinha sem nenhuma causa física aparente. Fui pendurar uma toalha de banho no varal para secar, quando que de repente um clarão de luz assustador (pela sua potência) como se fosse um raio de energia, fez com que aparecesse na minha frente esta bandeja com milho e um pombo sem a cabeça . Logo então providenciei, eu e mais

dois amigos, que já estavam acostumados com as coisas estranhas que aconteciam quando eu estava muito carregado energeticamente, o desmanche de tal **feitico**.

Ao pegar a bandeja com a magia negra vi que havia uma carreirinha de milhos que seguiam contornando a minha casa e parando em direção a minha cama de casal na parede de fora da casa. Informo que isto tudo aconteceu em fração de digamos assim, segundos.

Nós três recolhemos o milho e o material da magia colocando em um saco plástico e levando imediatamente para um rio, um pouco distante da cidade (talvez um dos únicos), ao chegar no local abri o saco para colocar sal grosso dentro, quando que para o nosso espanto, dentro do saco somente havia as “asas” e um punhado de milho. Depois deste acontecimento muitas outras coisas, como por exemplo lâmpadas estouraram em picadinhos, quando estava nervoso, aquários se partiram, ponteiros de ferro de Exu entortarem, foi então que procurei o socorro em um centro espírita em Caxias do Sul – RS onde me disseram que eu tinha uma mediunidade de efeitos físicos que deveria ser trabalhada.

A ação mental e dinâmica do feiticeiro, sobre o campo físico dos objetos e seres destinados à função censurável de acumuladores magnéticos de enfeitiçamento também se propaga pelo duplo etérico dos mesmos, obediente a lei de atração e coesão magnética. Os fluídos acumulados em tais objetos, sob a lei de atração recíproca dos semelhantes, vinculam-se à aura do duplo etérico da vítima e dissimulam-se pelo seu perispírito, causando enfermidades e perturbações, que desarticulam o controle intuitivo dos guias sobre a pessoa enfeitiçada. As coisas e objetos materiais, sob a força mental do Mago poderoso atuando-lhes no duplo etérico ou corpo vital, podem transformar-se em captadores de éter físico inferior e de energia astralina maléfica.

As auras fluídicas dos objetos preparados na bruxaria são alimentadoras de larvas, vibriões, bacilos e germes psíquicos de toda natureza astralina, os quais baixam vibratoriamente e incorporam-se ao enfeitiçado, penetrando na circulação nervosa, endócrina sanguínea e produzindo as enfermidades persistentes. Dissolvido o campo fluídico mórbido existente no ambiente do enfeitiçado, tais como germes e partículas virulentas também se dispersam e retornam para o seu campo peculiar no mundo oculto, assim como o calor ainda permanece mesmo depois de apagado o fogo.

A água é uma grande condutora de eletricidade e o sol é criador de vida astralina de prâna de luz no seu aspecto material e espiritual, por este motivo devemos jogar os objetos enfeitiçados na água corrente antes do sol se pôr.

☑ Como funciona o ataque de influências negativas no nosso campo áurico ?

A carga negativa projetada pelos objetos transformados em acumuladores de forças está saturada de fluídos eletromagnéticos e etéricos do campo atômico desses mesmos objetos que são

potencializados pelo feiticeiro ou espíritos desencarnados. Toda essa carga, energética maléfica penetra primeiramente na aura da saúde, depois penetra até o duplo etérico e perturba o metabolismo sensível dos chakras.

Os principais sintomas mais comuns de um ataque energético são os seguintes:

- Incapacidade para concentração.
- Perda de memória.
- Sensação de perda de vitalidade (como se fossemos um balão esvaziando).
- Angústia e ansiedade sem motivo aparente.
- Sensação de sufocamento
- Dor de cabeça seguida de sonolência.

Conto aqui um caso, de cooperação e grande amizade com bons espíritos do astral superior:

Estava eu, com muita dor no lado esquerdo da cabeça, atingindo todo o lado esquerdo, inclusive a glândula parótida. Sabia, através de um sonho que tive com Xapanã, que alguma coisa no campo da magia negra estava sendo preparado para mim (demanda), foi nestes dias de muita dor que procurei um advogado amigo para tirar informações sobre como pagar o INPS como autônomo, foi então que conversando com ele, para meu espanto, ele disse que no lado esquerdo da minha cabeça havia um bife apodrecendo em cima da minha orelha. O espanto foi grande porque além de ele ser um clarividente nato, ele não acreditava em feitiços ,magias ou coisa parecida. Procurei minha mãe de Santo (Mãe Taia) ela passou um trabalho de limpeza e disse-me que eu deveria procurar um médico porque o “feitiço” já tinha alcançado a parte física.

Consultei um especialista em oncologia facial, contei o fato, ele riu de mim zombando de minha fé, mas depois de 40 minutos de consulta o convenci de fazer o seu Mapa Astral para que eu tivesse certeza de que ele faria uma boa operação na minha cabeça.

Outra vez para meu espanto, ele era do signo de escorpião com grande influência de Plutão e Marte bem aspectado, resumindo um ótimo cirurgião para problemas de tumores na região buco-facial.

Se deixarmos a coisa fluir, nós Umbandistas, sempre teremos um bom apoio de outras esferas para resolver todos os nossos problemas de qualquer ordem.

Amuletos e talismãs que são usados pela Umbanda, possuem algum valor?

Os termos amuletos e talismãs muitas vezes são utilizados, um pelo outro, como se fossem sinônimos, no entanto, o significado é bem diferente.

Atribui-se a amuleto (do Latim, amoliri = afastar) o significado de defesa dos males que ameaçam a vida do homem.

O talismã (em grego telesmena = coisa consagrada) é um objeto preparado especificamente para atrair determinadas influências benéficas, em relação as influências astrais, propiciatórias. Cada talismã, mesmo sendo um amuleto, isto é um defensor do mal, traz a mais em si a possibilidade de um bem, de sentimentos de felicidade.

A diferença substancial está no fato de que, enquanto o amuleto é tido somente como um defensor dos males e desventuras, o talismã é, ao mesmo tempo, ambas as coisas, ou seja, propiciador de um bem e de felicidade.

O amuleto é um objeto natural: ferradura do cavalo, chifre, prego, etc., não é algo preparado e consagrado. Os objetos considerados amuletos são compostos dos mais diversos materiais.

O talismã tem uma utilização pessoal, mas não precisa ser necessariamente carregado sempre, como o amuleto.

Amuletos e talismãs, quer pela matéria de que são feitos, quer pela força do pensamento de que foram impregnados, podem realmente produzir determinados efeitos, pois, mesmo em termos científicos, são tidos como acumuladores de energias, capazes de captar forças que depois são retransmitidas.

O ponto de vista da ciência, é que o amuleto é um objeto impregnado de uma carga psíquica que depois ele retransmite.

O talismã, é preparado e consagrado especificamente, sendo então, carregado de energias positivas, o talismã tem uma radiação da qual ele foi carregado e com esta pode neutralizar a radiação contrária e defender. Deve-se também considerar que o talismã pode agir até mesmo como corpo catalisador, e tampouco deve-se esquecer que ele pode ter uma forma intrínseca, constituída pela radiação do metal de que é feito.

Segundo o mapa astral da Umbanda poderíamos usar as seguintes pedras como talismã:

Quartzo Fumê – Granada e Ouro – metal

A Umbanda nasceu no plano físico em um domingo, sendo assim temos:

Domingo: sol – ouro

1º Raio: força, poder, autoridade

Mestre: El Morya

Arcanjo: Miguel

Espada: de luz azul

Orixá :Pai Oxalá (autoridade máxima no panteão africano).

MAGIA BRANCA

Eu estava escrevendo o livro quando lembrei que no ano de 1986 estava morando em Porto Alegre-RS, e freqüentava todos os sábados pela manhã um grupo de estudos sobre CABALA, ASTROLOGIA E NUMEROLOGIA, que se organizava estrategicamente no sub solo do planetário.

Lembrei-me então que nosso Mestre além de ser versado nestas ciências também dominava fluentemente o hebraico, uma vez ele contou que quando estava projetado, fora do corpo, estava no grande Festival de Wesak que se realiza astralmente em Sírius (estrela), onde encontrou grandes Avatares e Mestres de magia Branca do mundo inteiro, e para a felicidade de nós Umbandistas lá também estavam convidados alguns pretos-velhos e caboclos.

Sendo o Festival de Wesak a festa principal do ocultismo, onde se realiza em Sírius e na sua contra parte física no Himalaia, os irmãos podem notar quanto é grande a importância energética da nossa Umbanda.

Não poderia falar de Magia Branca sem falar na influência da **Lua, da Prece, da Bioenergia e dos Sonhos.**

Começaremos com a influência da **LUA:**

A Lua desempenha um papel particularmente importante no domínio da magia, porque devemos observar em qualquer ato mágico as suas diferentes fases (crescente, minguante, cheia e nova), a Lua é o astro tanto da magia branca como da magia negra.

A Lua é uma região de face dupla e a sua face escondida tem a propriedade de receber todo o mal que se faz na Terra.

A Lua reina sobre as águas, se quereis purificar-vos, ser como a água límpida, deveis ligar-vos à lua, mas a sua região superior, porque a lua governa tanto às águas cristalinas como as águas poluídas.

O Sol possui afinidade com o fogo e com o ouro e a lua com a água e com a prata

A Lua possui grandes poderes sobre a matéria e por isso tem um papel a desempenhar na realização, na concretização. Quer desejeis empreender um trabalho, realizar um projeto, quer queirais por fim, obtereis melhores resultados se souberes utilizar a influência da Lua.

Para nós Umbandistas seria correto observar as fases da lua principalmente nos rituais e iniciações como por exemplo:

1. Consagrar o **ELEDÁ** (cabeça) na religião somente na lua crescente.
2. Terminar o vínculo com uma casa (terreiro) em uma lua minguante.
3. Fazer (oferendas e trabalhos) para o “Povo da rua” de preferência na Lua cheia, nunca na minguante.
4. Fazer reuniões de estudos, usar oráculos, marcar novos empreendimentos na Lua nova.

Existe uma **técnica infalível** para operações de Magia e rituais que são feitos através de cálculos correspondendo a “Lua fora de curso”, e aos signos fixos. Deixarei para o próximo livro as explicações concernentes ao assunto.

A PRECE

A prece é um acordo entre àquele que a faz e o Pai que habita nele. É um ato interno e não externo, que deve ser realizado no íntimo de cada um, é um ato de amor entre o espírito Criador e a alma humana, para fecundar e realizar os desejos desta.

A prece pode tudo e obtém tudo. É a palavra de Deus.

Tudo o que pedirdes em seu nome, obtereis. A palavra de Deus nunca engana. Peçamos tudo o que precisamos, tudo o que é necessário, com a certeza de obtê-lo, e obteremos tudo o que é necessário mesmo.

Se os Padres quisessem, realizariam maravilhosos prodígios, mas na sua maioria, não sabem grande coisa sobre o oculto, só possuem pompa e habilidade em fazer política com a cabeça dos fiéis.

Nós Umbandistas não podemos passar vergonha, temos que estudar as leis da prece, temos que ter fé em nossos mentores.

ALGUMAS PRECES E SEU USO:

✚ Para desobsessão no lar, e contra as feitiçarias:

Salmos 37, 47, 57, 58, 73, 91

Para realizar a consagração de um ritual com os elementos: fogo, terra, ar e água. Para ser recitada antes de qualquer operação mágica.

O CÂNTICO DAS CRIATURAS

(São Francisco de Assis)

Altíssimo, Onipotente, bom Senhor
Teus sejam o louvor, a glória, a honra e todas as bençãos;
A Ti somente, Altíssimo, eles são devidos.
E homem algum é digno de mencionar teu Nome.
Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas,
Muito particularmente pelo senhor nosso irmão o Sol;
Que nos dá os dias e com o qual nos iluminais;
Ele é belo e radiante, com grande esplendor,
De ti, Altíssimo, traz o testemunho;
E louvado sejas tu, meu Senhor, por nossa irmã a Lua, e pelas estrelas,
Que formaste no céu, claras, preciosas, e belas;
Louvado sejas tu, meu senhor, por nosso irmão, o vento
E pelo ar, pelas nuvens, e pelo sereno, e por todos os tempos
Com os quais sustentas as criaturas,
Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a água,
Que é muito útil e humilde, preciosa e casta;
Louvado sejas, meu Senhor, por nosso irmão, o fogo
Com o qual iluminas a noite,
E que é belo e alegre, robusto e forte,
E louvado sejas, meu senhor, por nossa irmã, a mãe terra,
Que nos mantém e nos governa,
E produz os diversos frutos, e as flores coloridas, e as ervas,
Louvai e bendizei meu Senhor, e agradecei-lhes,
E servi-o com grande humildade.

Duas orações para serem incorporadas nas leituras de abertura da trabalhos (sessões). Estas duas preces possuem uma força muito grande por serem universais e por formarem uma egrégora mundialmente conhecida.

A GRANDE INVOCAÇÃO

Do ponto de Luz na mente de Deus
Flua luz às mentes dos homens;
Desça a luz à Terra

Do ponto de Amor no Coração de Deus;
Flua amor aos corações dos homens;
Volte Cristo à terra

Do Centro onde a Vontade de deus é conhecida,
guie o propósito as pequenas vontades dos homens;
O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Do centro a que chamamos raça dos homens,
Cumpra-se o Plano de amor e Luz
E mure-se a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra.

ORAÇÃO A HERMES TRIMEGISTO

Deus não é intelecto,
mas a causa do intelecto.

Deus não é o sopro,
mas a origem do sopro

Deus não é Luz,
mas a causa da Luz.

Ele é o espaço que se contém a si mesmo.
Incorporal,
Incapaz de erro
Impassível,
Inatingível.

Imutável em sua própria estabilidade
contendo todos os seres
e os conservando na existência.

Seus raios são o bem e a verdade,
arquétipo do espírito,
arquétipo da alma.

Àquele que não é nada do que vemos,
mas a causa de tudo,
causa de todos
e de cada um em particular.

A palavra BOM somente a ele pertence ,
ninguém pode usurpá-la,
nem os Deuses,
nem os homens,
nem o demônio.

Deus é somente isto,
nada mais.

A amplitude do bem é tão grande quanto a realidade dos seres.

Todos os corpos e também os seres incorporais, os sensíveis como os inteligíveis,
estão contidos dentro dele.

Eis o que é o bem:
eis Deus.

ALGUNS EXERCÍCIOS DE GRANDE VALOR NA BIOENERGIA:

1º Exercício:

Melhora a percepção em relação ao lado espiritual, ativando todos as chakras, principalmente o Cardíaco.

Durante anos tenho ensinado que uma alma infinita não pode estar confinada em um pequeno corpo, que vossa alma não é o vosso corpo, mas que o vosso corpo está em vossa alma, que vosso corpo, portanto, nada mais é do que o ponto focal da vossa alma.

No passado muitos místicos ensinaram diferentes métodos para se conseguir a consciência espiritual de tal atividade expansiva da alma. Mas para propósitos práticos, nada é tão glorioso em resultados do que expandir vossos mais profundos sentimentos até as estrelas! Ao visualizar a vossa alma se expandindo em todas as direções, até as copas das árvores, aos topos das montanhas distantes, muito além do horizonte, chega mais perto de Deus e da percepção real da verdadeira infinitude de vossa alma.

Esta sensação de expansão, quando feita nos grandes espaços abertos, à noite, com milhões de estrelas brilhando no firmamento, vos leva para além de todos os pequenos e incomodativos pensamentos, alçando-vos para o espírito superconsciente. É uma sensação que sentis!

Quando vos expandes até sentir que estais entre as estrelas, quase cessais de pensar. O pensamento consciente desaparece, ficamos acima do pensamento, e sentis a vossa unicidade com a infinitude de deus e toda as suas estrelas.

Então conheceis a própria paz de espírito, e isto é importante, porque não pode haver uma paz verdadeira sem a conscientização da força infinita (Prâna). Este exercício deve ser feito pelo menos uma vez ao dia, em um ambiente calmo e se possível com uma boa música.

2º Exercício:

Este exercício serve principalmente para obter proteção espiritual.

Construa a sua volta uma couraça defensiva, irradiando pensamentos especialmente para àqueles que fizeram mal a você e que eventualmente possam estar cultivando o ódio e rancor contra sua pessoa, e para com àqueles que por ventura você possa ter prejudicado.

Visualize seu corpo envolvido por uma luz radiante, de brilho intenso, que se irradia ao redor.

Fixem esta imagem, imaginem-se imersos nessa luz radiante, envolvidos num amplo estado de luz, círculo luminoso que vibra intensamente.

Este halo de luz torna-se cada vez mais amplo e reforçado por sentimentos e pensamentos de amor e de bem irradiados para todos os seres da Terra.

3º Exercício:

Este exercício é de tão importante resultado e tamanha profundidade, que possibilita o indivíduo que o pratica a queimar uma boa parte do Karma.

Limpa o subconsciente, aumenta o brilho da aura, e aproxima entidades de muita luz.

Prática:

Após deitar-se, à noite, relaxe o corpo, comece depois a rever as cenas do dia em ordem inversa, começando com os acontecimentos ocorridos imediatamente antes de se deitar, e vá recuando no tempo, passando às ocorrências da tarde e da manhã.

Procure rever as cenas com a maior fidelidade possível: reproduza diante do seu olhar mental tudo o que aconteceu na cena que está sendo revista, com o propósito de julgar suas ações, de certificar-se se suas palavras tiveram o significado próprio ou se produziram uma impressão falsa, se exprimiram realmente o que queria dizer aos outros.

Reveja sua atitude moral relativamente a cada cena. Julgue-se a si mesmo, e arrependa-se onde couber o arrependimento e louve-se quando merecer louvores.

O exercício pode ser feito deitado ou sentado.

O SONHO – NETUNO EM CÂNCER

É importante salientar que nós Umbandistas-Afro temos uma grande capacidade de receber comunicação com o plano espiritual através dos sonhos.

É necessário então muita habilidade para a interpretação de tais sonhos.

O sono percorre vários estágios, onde as ondas cerebrais dimi-nuem gradativamente e, após, aumentam e novamente diminuem.

Um desses estágios é o chamado paradoxal, no qual a pessoa está dormindo levemente e mesmo que não esteja no sono profundo, não acorda, pois é o momento em que sonha.

O ser humano tem, em média, cinco sonhos por noite, mesmo que eles não sejam lembrados. Porém, geralmente recorda-se do último. Os primeiros duram de um a três minutos e quanto mais se está relaxado, mais se consegue sonhar, já os últimos chegam a durar mais de 45 minutos.

Existe a dificuldade em recordar os sonhos, pois eles são ricos em mensagens, e as vezes, o cérebro não dá conta de traduzir todos, isso acontece devido ao estresse e fatores negativos, que também podem resultar em sonhos preto e branco.

O sonho possui energia, tem o poder de fazer com que o indivíduo acorde tanto de bom humor, quanto de mau humor, cheio de motivação ou não, uma vez que ele influencia o íntimo de cada um. Já foram feitas experiências e foi comprovado que se uma pessoa é acordada no momento em que está sonhando, isso pode prejudicar a saúde e até iniciar uma crise nervosa.

Os manuais de sonhos não são confiáveis, pois todo sonho é particular e revela a intimidade de cada um. Dessa forma, não há como estabelecer conceitos fixos para os elementos que surgem, pois seu significado depende de valores e de como o indivíduo constrói o caminho de seu viver.

Entretanto alguns símbolos possuem um significado universal, pois fazem parte da memória coletiva, como é o caso de personagens mitológicos e de histórias infantis.

O inconsciente é o mestre interno, o guia de cada um e ele quer dominar o consciente, por isso manda mensagens para ele. E quem presume, através dos sonhos, é porque tem facilidade em captar energia de outras pessoas e de ambientes.

Quanto mais informação o indivíduo possuir armazenada, mais o sonho será rico em elementos. A pessoa também pode ter sonhos com o que ela possui mais afinidade, com uma cultura que tem conhecimento ou, até mesmo, sobre algo que foi lido. Além disso, os sonhos, também podem trazer lembranças de vidas passadas quando elas fazem parte da vivência atual.

UMBANDA = ENERGIA = CURA

O universo é pura energia. Tudo no Universo é feito de energia, e esta energia cria todas as formas e substâncias daquilo que chamamos nossa realidade. Um grande oceano de vibração, esta energia se funde nas miríades de formas de existência, seja uma pedra, uma onda, uma flor ou nós mesmos.

A existência é feita da mesma substância básica, e ela está sempre em ação, nascendo, desenvolvendo-se, transformando-se e deslocando-se. Somos Co-criadores através de nossos pensamentos.

Todas as coisas são literalmente uma só, estando portanto interligadas. Nossos pensamentos e sentimentos irradiantes fazem nossa energia fluir para o mundo e afetar outros sistemas de energia.

Tão logo soubermos que somos parte de um sistema vivo de uma energia até agora invisível, uma crença fundamental terá se modificado e passaremos a existir numa vibração mais elevada.

Ao contemplarmos o mundo que nos cerca, não mais podemos pensar que tudo é composto de substâncias materiais.

Pessoas despreparadas, sem estudo da doutrina e da manipulação de energia podem adoecer trabalhando com a Umbanda?

Pelo fato dos órgãos competentes da Umbanda no plano material ainda não terem muito acesso ao estudo da bioenergia, várias pessoas na qualidade de médium sofrem de bloqueio energético, que mais tarde tornam-se os maiores responsáveis por doenças psicossomáticas.

Pesquisei terapeutas que trabalham na área de Reiki, massoterapia, Do-in, acupuntura e terapias alternativas em geral, fui informado que pacientes que trabalham com religiões afro-Umbandistas procuram atendimento por problemas graves na região do chakra solar e do chakra esplênico (estômago, fígado, baço, intestinos) .

Particularmente o chakra esplênico é bombardeado por terríveis cargas energéticas, minando assim o duplo etérico do indivíduo, que mais tarde poderá sofrer com doenças que talvez levem meses para serem diagnosticadas pela medicina terrestre.

Nossa missão é a cura em todos os níveis, então não percamos mais tempo, vamos nos aprimorar em tal aspecto.

Precisaremos estudar detelhadamente os veículos de consciência do homem e entrar em conceitos de alguma profundidade, para determinar as causas e os efeitos da mediunidade.

O médium é uma ponte de ligação do nosso plano com o plano espiritual.

Para trabalharmos corretamente com mediunidade não é suficiente a fé e a devoção nos espíritos, nem a crença no mundo espiritual.

Uma mediunidade equilibrada só é possível com um grande estudo sobre energia, egrégoras, chakras, anatomia energética, acoplamento áurico e principalmente o fundamental ritual de defesa parapsíquica.

☑ Na essência como poderemos definir que tipo de mediunidade nós Umbandistas possuímos?

A Umbanda em seu mapa astral possui Netuno em câncer na primeira casa. O médium Umbandista se sente muito sintonizado, porque tem consciência de energias sutis, já que capta impressões de outras pessoas que em geral não tem a menor idéia de estar transmitindo tais vibrações. Sabem quais são as motivações inconscientes das outras pessoas, o que elas realmente querem mas normalmente escondem debaixo da aparência de maneiras civilizadas.

Os médiuns tendem a ter uma grande compaixão natural com as pessoas, quer elas retribuam ou não na mesma moeda, pois é parte de seu sistema de valores.

Mas como a moeda tem dois lados, o outro lado da mediunidade do Umbandista mostra uma grande confusão a respeito de sua identidade pessoal.

Eu (autor) digo brincando para meus filhos de Santo que minha cabeça é um aeroporto para espíritos, só que nem sempre desce neste aeroporto espíritos de luz, muitas vezes recebo passageiros

sofredores dos mais variados problemas que afligem a humanidade. E muitas vezes estas vibrações permanecem comigo até algumas horas ou dias após o contato.

É o que acontece com a maior parte dos Umbandistas, pois são abertos e receptivos, tornam-se esponjas emocionais, incapazes de se defender das mensagens e energias inconscientes emitidas pelos espíritos e outras pessoas.

Nós médiuns Umbandistas precisamos aprender diariamente como definir (sintonia) as fronteiras psíquicas e emocionais que nos rodeiam, este trabalho passa despercebido porque não nos importamos com nosso sofrimento, queremos mais e mais experiências na fenomenologia Umbandista.

Precisamos parar de pensar que os outros sempre devem vir em primeiro lugar, e que é melhor sacrificar nosso próprio bem-estar do que ser responsável pelo sofrimento de outra pessoa.

Precisamos aprender a dizer “**não**” quando estivermos sem possibilidade de atender espiritualmente, porque as pessoas tendem a nos explorar até a última gota de energia. Tenho conhecimento que só podemos dar aquilo que temos, “**ninguém dá aquilo que não tem.**”

O médium Umbandista precisa perceber que seus valores e atitudes inconscientes são a força propulsora por trás da sua vida, e enquanto elas permanecem inconscientes, permanecem fora de seu controle. Deve poder começar a tomar consciência daquilo em que acredita, definir se suas convicções fazem sentido e lhe são úteis.

Por natureza o médium de Umbanda já possui a força espiritual para aliviar o sofrimento de outras pessoas, só precisa conhecer como manipular com segurança este verdadeiro dom que Deus lhe deu.

O tipo de mediunidade que predomina na Umbanda é o de incorporação.

O que deve mudar nos tradicionais meios de desenvolvimento espiritual na Umbanda?

Após ter iniciado o ritual completo de defumação, prece e cânticos na aula de desenvolvimento mediúnico, devemos iniciar os chamados das linhas de espíritos propícios ao desenvolvimento.

Devemos aos poucos substituir o desenvolvimento com o médium girando como se fosse um “CD” musical.

No momento certo o plano espiritual estará pronto para entrar em contato, através do acoplamento áurico entre espírito desencarnado e o médium.

Através de alguns exercícios básicos de bioenergia, antes de todo o processo de desenvolvimento, o médium aprenderá a deixar fluir os pensamentos e idéias abrindo caminho para as vibrações.

Quanto mais o campo energético do médium for trabalhado, mais seguro e confiante será o seu mecanismo de desenvolvimento mediúnico.

☑ O médium pode ser considerado uma pessoa anormal?

Babalorixá Valério:

Anormal não é propriamente o termo, mas trata-se de um indivíduo incomum, inquieto, nervoso, com grande capacidade premonitória, sofre influência forte e quase que incontrolável das fases da lua, mudando seu humor de maneira assustadora.

☑ O médium de Umbanda pode ficar louco exercendo o trabalho mediúnico?

Babalorixá Valério:

Diria que os hospitais psiquiátricos estão cheios de médiuns com problemas energéticos. Diria também que alguns terreiros estão cheios de loucos que acham que são médiuns, pois através de sessões sem fundamento, com rituais artísticos e até absurdos, o corpo energético de tais médiuns começa a sofrer desequilíbrio e o animismo doentio causa então o personismo e a egolatria, que são juntos o primeiro passo para loucura.

☑ Qual o tipo de mediunidade que prevalece com mais intensidade nos médiuns de Umbanda?

Resposta astrológica:

Todos os tipos de mediunidade são encontrados na Umbanda, mas dois se destacam com mais frequência que são os de incorporação e o de efeitos físicos.

Toda a iniciação com a mediunidade na Umbanda começa com a incorporação e após alguns anos (variando de indivíduo para indivíduo) deixará este fenômeno em troca da evolução para a mediunidade de intuição. A imaginação nos médiuns de Umbanda tem uma força tão poderosa que após uma detalhada observação poderá ser convertida em realidade. Possuem uma capacidade de fazer trabalhos de maneira incomum.

☑ Dizem alguns entendidos no assunto que não precisamos fazer oferendas, é verdade?

Resposta astrológica:

Hoje em dia muitos escritos colorindo algumas verdades com suas utopias, romances e histórias que teoricamente são belos e muito bem redigidos, mas na prática, na luta da vida do dia a dia não funcionam.

Com a grande influência do elemento terra é necessário que haja oferendas principalmente em datas de rituais ou festivos.

☑ Apenas a mediunidade de incorporação e intuição fazem parte da Umbanda?

Não. Existem outros tipos como:

Irradiação

Materialização

Transporte

Psicografia

☑ Qual é o mecanismo da incorporação ?

Incorporação é a sintonia perfeita entre o mental do aparelho e o mental da entidade, através da posse, pela entidade, do corpo astral do aparelho, por ela se apóia, operação que se efetua através do corpo etérico que se desloca, a fim de que a energia, criada pela entidade, possa atuar num domínio perfeito da zona motora e psíquica da contraparte densa. Existem glândulas como a hipófise e a pineal que atuam como válvula receptora e criadora do campo magnético que envolve o aparelho mediunizado.

☑ O que é incorporação semiconsciente?

É um estado de sonolência em que o aparelho não tem atuação nenhuma. A incorporação semiconsciente é a mais perfeita porque o aparelho sente o que está acontecendo mas deixa fluir sem interferência do intelecto.

☑ E a incorporação inconsciente?

É a mais rara do que a semiconsciente e se caracteriza pelo em-botamento total, quer da zona motora, quer da zona psíquica, tal como um sono pesado sem sonhos. Hoje em dia encontramos muitos médiuns de Umbanda “**verdadeiros caras de pau**” que se dizem totalmente inconscientes para não assumir responsabilidades pelas asneiras que falam.

☑ O que é desenvolvimento mediúnico?

Desenvolvimento mediúnico nada mais é do que a harmonização das vibrações do médium e da entidade (espírito) que se comunica. Quando se consegue essa harmonia, o médium está desenvolvido.

Àquele que já nasceu com essa provação independe do desenvolvimento mediúnico para a manifestação dos fenômenos. A finalidade do desenvolvimento é a harmonização vibracional.

Infelizmente ainda é usada a prática errônea de fazer o médium (neófito) andar em volta no mesmo local até ficar tonto e “perder” a consciência para receber vibrações de sua entidade.

A maneira mais segura para o desenvolvimento da mediunidade é através dos exercícios energéticos de manipulação de energia com os chakras (centros de consciência).

Do mesmo modo que não vemos matéria sem força, também existe uma relação análoga entre vida e matéria. São ambos inseparáveis, sem que nenhuma delas seja produto da outra.

Existem no Universo tipos de matéria muito mais sutil e imperceptível a nossos sentidos físicos. Existem também formas de energia inimagináveis, que chamamos vida, e que se combinam com a matéria hiperfísica evoluindo, isto é, tornando-se cada vez mais complexas suas manifestações.

O quadro sinótico daria uma pálida idéia desses conceitos:

1. VIDA – Estados de consciências – Infra consciência, sub-consciência, consciência e superconsciência ou consciência cósmica.

2. ENERGIA – Força que por condensação atinge os estados mais densos.

3. MATÉRIA – Em seus sete estados, que vão do físico denso aos hiperfísicos.

PRÂNA ou VITALIDADE

Prâna é uma palavra sânscrita que significa sopro vital. Prâna é, pois, a energia e a vida o Logos, integradora que os mantém uni-dos em organismos definidos. Prâna é portanto vida, e sem prâna tudo é dissociável, inerte, sem organização.

O Prâna pode ser armazenado e absorvido na natureza através de vários processos ou métodos naturais. Entre os mais comuns, poderíamos citar: a água, através de banhos internos e externos, a hidroterapia. Através de música podemos entrar em estados alterados de consciência.

O Prâna também pode ser transferido de indivíduo para indivíduo e qualquer pessoa pode fazer uso dessa transferência, que não é privilégio de alguns, como a maioria das pessoas crê.

O Prâna age em equilíbrio com cada plano de vida e manifesta-se também em perfeita correspondência vibratória com a cor e a natureza vibratória desse plano. No plano físico ele constrói os minerais, as plantas, os animais e os homens, mas também está presente como energia vital da sensibilidade nervosa, na oxigenação, na excitabilidade muscular, na vibração sanguínea, e na pressão do empuxo, na contração e dilatação dos brônquios, na diástole e sístole do coração, nos cinco sentidos, nas modificações atômicas e fisiológicas, e também, nos estímulos endócrinos que fabricam os hormônios.

Sem o Prâna o perispírito também não poderia aglutinar os átomos e as moléculas do mundo físico, para materializar a sua forma fetal no útero materno, nem o duplo-etérico conseguiria modelar-se em torno da figura humana em gestação. É o Prâna, enfim, a rede energética vital que interpenetra, afiniza e compõe a estrutura das coisas e dos seres em qualquer latitude ou longitude cósmica. Mas ele **não** é o éter, o oxigênio ou o azoto, tidos como fonte criadora de vida na intimidade dos seres vivos, pois, na realidade, estes elementos é que vivem do Prâna, o qual, em síntese, não é efeito, é causa.

Também posso dizer que o Prâna que estrutura e nutre, os nervos é independente e distinto do conhecido magnetismo do homem ou fluído nervoso, porquanto estes são originários do éter físico exsudado do próprio corpo, ou seja energia radioativada. O Prâna, no entanto, é energia independente, ele flui pelos nervos do homem, mas não é a seu magnetismo nem o fluido nervoso.

Há Prâna espiritual virginal que mantém a figura iniciática do espírito no seu primeiro plano para a individualização, há Prâna mental responsável pela vida do pensamento, Prâna astral nutrindo o desejo, o sentimento e a emoção, Prâna etérico alimentando também o duplo etérico e os chakras, assim como produz a ação concreta “física” ou humana.

O Prâna manifesta-se, subdivide-se ou incorpora-se, conforme a necessidade e a natureza vibratória de cada plano em que o espírito do homem atua. A matéria nervosa é que faculta ao homem a condição dele tanto sentir o prazer como a dor, gozar ou sofrer, no entanto, tal matéria fosse composta unicamente de Prâna físico, ela, então seria insensível no homem, assim como no mineral. Graças ao

Prâna, diz a tradição oriental, o “**Verbo se fez homem**”, porque a vitalidade do Universo e dos seres, é, enfim, o próprio Prâna . Ante a manifestação incondicional e ilimitada do Prâna, dizem os sábios orientais que o “espírito mesmo desprovido de palavra é um ser que fala”! O sol sublime condensador e reservatório de Prâna, o distribui para os seus “filhos planetários”na forma de energias e fluídos, que alimentam todo o ser vivo e assegura a estabilidade no Cósmos.

O Prâna está presente em todas as metamorfoses da vida, substituindo as formas estáticas ou cansadas, vivificando o mecanismo da procriação, selecionando as espécies mais puras e as inferiores e concretizando assim o programa do pensamento ingerado e incriado de Deus! O Prâna é o elemento que permite ao espírito baixar do seu reino sutil até a vida dual de “ser”e de “existir”no seio do Cósmos.

☑ O que seria então o duplo-etérico?

O duplo-etérico é um veículo (corpo) invisível a vista do homem comum. A contextura é um produto específico do éter físico, isto é, do éter impuro exalado através do orbe terráqueo. Enquanto a sua composição exterior é do éter físico terráqueo,a sua base íntima e oculta é o próprio éter cósmico.

OS CHAKRAS

O conhecimento dos centros de forças etéricos (CHAKRAS), remonta de longos séculos, já os Hindús, Egípcios e outros povos antigos conheciam perfeitamente o funcionamento e existência dos centros. Do encontro das energias sutilíssimas descendidas do Alto e das forças primárias que sobem da terra carregados de impurezas próprias do mundo animal instintivo, resultam os chakras espécies de discos giratórios etéricos em alta velocidade.

Os principais chakras e suas funções:

© CHAKRA BÁSICO: (Base do Cóccix)

Ligado aos testículos (homem)

ao ovário (mulher)

É o responsável pela irrigação dos órgãos sexuais. É o canal por onde penetram as energias provenientes do solo. Funciona bastante na ectoplasmia. Quando está bloqueado, causa impotência sexual ou desânimo, ou a conhecida “falta de tesão”. Quando bem trabalhado causa intenso desejo sexual. É sempre bom que em uma relação sexual exista uma dose altíssima de amor, compreensão, respeito e fidelidade. Este chakra bem desenvolvido estimula o melhor funcionamento dos outros chakras.

☉ **CHAKRA UMBILICAL:** (Plexo solar)

Ligado ao pâncreas

É o responsável pela irrigação do sistema digestivo, considerado o chakra das emoções inferiores. Quando está bloqueado causa enjôo, medo ou irritação. Funciona bastante na percepção das energias ambientais. É importante notar que quando o médium de Umbanda em trabalho de passagem (desobsessão/tratamento) recebe a vibração densa inferior de um espírito sem luz, o médium tem tendência a colocar a mão no estômago abaixando a parte superior do corpo, muitas vezes quando a vibração é muito trevosa ocorre até vômitos da parte do médium.

☉ **CHAKRA ESPLÊNICO:** (Baço)

Não tem ligação com nenhuma glândula.

É o responsável pela irrigação do baço, considerado a usina de energia do corpo humano pois é através dele que penetra a maior parte do prâna do ambiente. Bem desenvolvido favorece a soltura do duplo etérico e, conseqüentemente, o desenvolvimento da mediunidade, bem como a soltura do psicossoma.

☉ **CHAKRA CARDÍACO:** (Coração)

Ligado à glândula Timo.

É o chakra responsável pela irrigação do coração. É considerado o canal de movimentação dos sentimentos, é o chakra mais afetado pelo desequilíbrio emocional, Bem desenvolvido, torna-se um canal de amor para o trabalho de assistência espiritual. É nesse chakra que muitos espíritos doentes são

conectados na sessão de desobsessão. Quando existe um bloqueio nesse chakra, a pessoa sente depressão, angústia, ansiedade, falta de amor pela vida, irritação ou pontadas no peito.

☉ **CHAKRA LARÍNGEO:** (garganta)

Ligado a glândula tireóide

É o responsável pela irrigação da boca, garganta e órgãos respiratórios. Bem desenvolvido facilita a psicofonia e a clariaudiência. É considerado também como um filtro energético que bloqueia as energias emocionais, para que elas não cheguem até os chakras da cabeça.

☉ **CHAKRA FRONTAL:** (frente, área do terceiro olho.)

Ligado a glândula hipófise.

É o responsável pela irrigação dos olhos. Bem desenvolvido, facilita a clarividência e a intuição. Por vezes, a sua atividade cria uma palpitação na testa ou uma forte sensação de calor. Muitos o chamam de o “Olho de Shiva”, ponto central da raja-Yoga.

☉ **CHAKRA CORONÁRIO:** (Topo da cabeça)

Ligado a glândula Pineal

É o chakra mais importante, pois é o responsável pela irrigação energética do cérebro. Bem desenvolvido, facilita a lembrança e a consciência das projeções da consciência. É muito importante na telepatia e na mediunidade, pois é o chakra por onde penetra a energia Cósmica.

A nós Afro-Umbandistas cabe lembrar que é o nosso “**Eledá**”(cabeça) ponto central das iniciações.

CURA

Curar o espírito e o corpo é a meta da terapêutica Umbandista. Para isso precisamos estudar, estudar muito mesmo, entrar no lado profundo da questão cura.

Porque o Passe? Porque os Pretos velhos, caboclos, exus assopram no consulente a fumaça do charuto? Porque o benzimento também cura? As técnicas de cirurgia com espíritos funcionam?

Toda doença se inicia no espírito. É ele que, ao sofrer agravos, transmitirá suas deficiências ao perispírito e ao corpo físico, que adoecem.

O espírito, o perispírito e o corpo estão afetados quando uma doença se manifesta, e a cura acontece a partir do momento em que se tratam todas as suas deficiências. O corpo tem que se aliviar das dores, se recuperar das condições físicas que o enfraquecem, se energizar e nutrir-se convenientemente. O perispírito precisa se recompor por meio de fluídos mais positivos, limpando toda a negatividade que o está minando. A alma deve se nutrir por novas idéias e pensamentos, se purificar e se esclarecer sobre a necessidade da evolução, seu objetivo maior.

O prâna (fluidos) pode ser usado em todos os casos, pois ele vai agir sobre o corpo, sobre o perispírito e sobre o espírito, sem importar a prioridade do tratamento.

Os fluídos divinos (Prâna) foram utilizados com grande humildade por Jesus Cristo. Exatamente como ele disse, esses fluídos são um dom de toda a humanidade e sempre estiveram à nossa disposição. Como ele é superior em qualidade, ao adquirir a capacidade de manipulá-lo, o homem irá aos poucos deixando de fazer uso dos fluídos energéticos e vibrantes, pois estes não agem sobre o espírito.

O mundo espiritual se alegra com cada passo que o homem dá na sua evolução e está atento aos esforços de todos os que, de coração limpo, aprendem aos poucos como os fluídos são importantes na cura dos males. Com dedicação e com bons propósitos, quem quiser aprender a ativar as energias fluídicas fará avanços cada vez maiores, desenvolvendo capacidades inatas ao homem.

Os **otimistas** que me desculpem, pois através da Astrologia temos visto que a dita “Nova Era” ou “Era de Aquário” onde mestres descerão na terra, onde a paz reinará, onde todos serão mais fraternos e distribuirão as riquezas por igual, não passa de uma utopia pelo menos nos próximos séculos.

Os **pessimistas** também me desculpem, pois também temos certeza que o “fim do mundo” está muito longe para acontecer, o que acontecerá é uma revolta cada vez maior da natureza, que não agüenta mais o que o homem está fazendo.

Entre estes dois extremos sobrar a realidade, o trabalho e o conhecimento, por este motivo precisamos estudar e pesquisar começando desde já, com coisas simples como o “**passe**”.

O passe espiritual é um recurso utilizado nos terreiros para recuperar o espírito e o perispírito, mas com excelente influência sobre o corpo físico. Também chamado de passe magnético, ele usa os fluídos mais sutis para realizar o que se deseja: a cura da alma e o restabelecimento do perispírito. O passe

espiritual usa o pensamento como ativador do fluído em questão, que chamamos de fluído divino. O recurso do passe espiritual é sempre indicado, principalmente, nos casos em que há problemas com o espírito da pessoa e alterações do perispírito. Ele regenera a alma, retirando dela as impurezas fluídicas e os substituindo por fluídos de boa qualidade.

Sempre há uma diferença significativa na energia espiritual quando alguém recebe um passe.

Com um pouco de sensibilidade e conhecimento saberemos se o paciente necessita de energia ou está pelo contrário com muita energia.

As transformações realizadas nos fluídos pela vontade dos espíritos, encarnados ou não, são o que se denomina cura espiritual. Podemos concluir que a cura espiritual acontece quando um espírito age sobre a matéria sem fazer uso de um recurso puramente material, alterando suas propriedades por assim desejar.

Quando a cura pelos fluídos (Prâna) é realizada por um espírito desencarnado, é necessário que o processo aconteça por meio de um médium. A cura pelos fluídos dá-se por intermédio das esferas espirituais, que apóiam o homem na sua evolução.

A capacidade de curar é inerente a cada ser humano.

O que ativa os fluídos é a força do pensamento, aliada à força de vontade, fé em Deus e à confiança de que é possível curar. O homem que acredita é quem pode curar.

Um médium pode realizar uma cura fluídica de longe, ativando as mesmas forças espirituais já citadas: a ajuda de espíritos guias, o movimento dos fluídos divinos, a invocação de auxílio do mundo angelical, o uso de escrituras sagradas (Bíblia, Tao Te King, Bhagavad – Gita, etc.) e até mesmo o princípio hermético de correspondências .

Devemos estar capacitados para atuar em vários níveis de cura, usando adequadamente os fluídos.

A transmissão dos fluídos divinos (Prâna) é suave e não exige nenhum recurso material, pois seu nível de movimentação é constante.

Pela imposição das mãos podem ser recebidos e transmitidos os fluídos divinos, esse é o passe espiritual.

Quando um chakra está bloqueado não há essa passagem energética, o corpo se desorganiza e fica doente. O equilíbrio dos chakras é conseguido através dos exercícios de introspecção, circulação e exteriorização energética, assim como também a meditação e concentração.

A grande oportunidade de uma vida é corrigir os erros, livrando-se de algumas das marcas impressas no perispírito (de outras vidas), trabalho que pode ser feito em cada vida, mas que pode ser acelerado ao eliminar uma marca da alma, a pessoa evita as doenças, se desenvolve espiritualmente e garante melhores encarnações futuras.

Algumas pessoas “sugam” muita energia das outras, por apresentarem baixa espiritualidade e por serem muito materialistas. É bom aprender a reconhecer rápido os sintomas de baixa dos fluídos: **sono fora de hora, apatia, ligeira depressão.**

Havendo algo assim, convém interromper de imediato a sintonia com a pessoa e o lugar, pois não há valor em se desgastar para ajudar alguém que muitas vezes ridiculariza o nosso trabalho.

Quando todos nós simpatizantes e sacerdotes de Umbanda, aprendermos a valorizar nosso trabalho, a usar o conhecimento como espada contra a ignorância, seremos respeitados pela sociedade, sem que digam que “pai de santo é uma raça ignorante” ou outras coisas que tanto nos ofende.

Para finalizar escreverei sobre uma terapia que pode ser usada com muito sucesso pelos Umbandistas:

CROMOTERAPIA:

A cromoterapia é a técnica de curar com os fluídos vibrantes emitidos pelas cores.

As características de cura de cada cor:

=Cor VERMELHA:

Energética, estimulante, geradora de energia. Essa cor faz mal a pessoas com problemas mentais sérios (demência, esquizofrenia, psicose.)

=Cor LARANJA:

Estimulante que age sobre o perispírito, sendo muito usada para tratamento de emoções.

=Cor AMARELA

Ajuda principalmente na concentração dos estudos, estimulante para o sistema nervoso central, aumenta sensivelmente as funções dos sucos digestivos, anti-depressivo.

=Cor VERDE

Muito importante para desmanchar e destruir bases astrais das trevas, para limpeza da aura do paciente, para atingir equilíbrio espiritual, aumenta a vitalidade, antisséptico físico e astral.

= Cor AZUL

Diminui a pressão sanguínea, relaxa o corpo, baixa a febre, sedativo, reduz a dor, combate infecções e inflamações.

= Cor ÍNDIGO

Permite o acesso a certos níveis de consciência mais sutis, purificadora.

= Cor BRANCA

Usada para se proteger de fluídos negativos, e para proteção contra inimigos encarnados ou não.

= Cor VIOLETA

Usada para dissolver cargas negativas de extremo poder na aura do paciente. Estimulante da intuição. Deve ser usada com muita cautela.

Todas estas cores podem e devem ser usadas na cromoterapia mental, sempre que houver tratamentos, passes e cirurgias fluídicas.

BENZIMENTOS

Há quem maldiz e quem abençoa, quem benze abençoa! É tão funesto desejar o mal, como é benéfico desejar o bem, o benzedor é a pessoa que durante alguns momentos abdica de seus interesses e de sua própria comodidade, a fim de movimentar forças espirituais em favor de outrem.

Descrer do benzimento é o mesmo que descrer da positividade do bem !

A vontade, o amor, a compaixão e a imaginação são poderes mágicos que todos possuem e quem os desenvolve e os emprega conscientemente é um mago.

O benzimento é um ato de magia teúrgica, porque é a arte de fazer milagres.

Benzer sublima e melhora a qualidade psíquica de quem benze.

Uma das coisas mais interessantes que já presenciei em minhas pesquisas, foi o fato de que alguns acadêmicos e pessoas de grande envergadura social terem se curvado ante uma humilde benzedeira que mal sabia pronunciar o nome corretamente.

Nós da religião Afro-umbandista costumamos dar benção aos nossos filhos de santo e a tudo mais em geral, benção dos alimentos, benção de uma casa, benção de terrenos e propriedades, benção de animais, benção das colheitas, benção de um objeto (segurança), etc.

Nesta arte graças a Deus somos Mestres.

CIRURGIAS ESPIRITUAIS

Tamanha complexidade e seriedade do assunto só falarei deste grandioso trabalho da luz, pessoalmente em meus cursos e palestras.

Existe infelizmente, **muitos sem vergonhas** dizendo-se médiuns de cura por todo este país, e normalmente, estes gostam de **imitar** tudo o que é feito com seriedade e competência.

Capítulo V

A FERIDA

KÍRON NA 8ª CASA EM AQUÁRIO

Babalorixa Valério:

Como já falei e falarei sempre que for necessário, já foi escrito muito colorido, muita demagogia e infantilidades sobre Umbanda a várias décadas, poucos, ou até peço desculpas em dizer, que ninguém teve coragem de publicar o que me proponho através do estudo do Mapa astral da Umbanda, e neste aspecto de Kíron na 8ª casa em Aquário, mostra a todos a **“Ferida”** de nós Umbandistas, me incluo nestes que precisam se encontrar de cara a cara consigo mesmos.

Sou obrigado a dizer que somos “cabeças de vento”, pois muitas e muitas vezes não somos realistas, usamos todo o nosso poder de maneira egoísta e de acordo com os nossos interesses próprios, levamos nossas conquistas, aos terrenos do sexo, dinheiro, falso poder e muita pompa, um status ridículo. Estamos sempre conspirando uns contra os outros numa guerra infantil de quem tem mais ou pode mais. Enganamos os pobres leigos com falsas idéias sobre a magia de nossa religião, sem saber que no fundo estamos sendo os maiores prejudicados, pois acho que Umbanda não é a “LEI” e sim a “COSMOÉTICA” uma ética com valores transcendentes que só os “senhores do Karma” (Lípias) possuem autoridade para julgar.

Quíron na 8ª casa cria uma gigantesca “crise cármica” sobre assuntos plutonianos (sexo, morte, dinheiro, poder) e como o aprendizado de Quíron é sempre empírico, os resultados são obscuros e muito traumáticos para àqueles que não querem mudar.

Precisamos purificar nosso carma, a parte elevada e resolvida desta posição é uma maestria sobre o desejo, que resulta num conhecimento profundo e essencial do s motivos dos outros. Não devemos esbanjar nossa força energética, nem manipular as outras pessoas, normalmente temos orgulho e arrogância de dizer “Na minha casa de religião possuo 200 adeptos (filhos de santo)”, sendo que o melhor seria ter 20, mas que soubessem ao menos trabalhar com conhecimento e qualidade. Duzentos tontos e ignorantes não possuem valor algum para as correntes astrais.

Precisamos desenvolver conscientemente nossa própria força e respeitar os rituais.

Não devemos exibir nossos poderes e conhecimentos apenas com a intenção de mostrar superioridade aos outros.

Para o “Oculto” tudo tem um momento certo para acontecer.

Temos que mudar urgentemente, não temos mais tempo para ilusões, a sociedade já não procura ver o que conquistamos de positivo, a mídia em torno de nossos “erros” é avassaladora, infelizmente o preconceito contra nós, é muito grande.

Culpa de nós mesmos que só sabemos produzir festas e mais festas, e a educação dos médiuns e novos Sacerdotes fica muito a desejar.

Um outro defeito grave que tenho observado nos Umbandistas, é a falsidade em dizer que são médiuns totalmente inconscientes e que não são capazes de assumir que muitas vezes não se encontram incorporados e sim mediunizados.

Por outro lado também culpo àqueles que estão sempre em dúvida das manifestações mediúnicas dizendo:

“Será que estou incorporando mesmo?”

Precisamos unir o trabalho com o coração e ao mesmo tempo usar a **espada do conhecimento**, única herança que realmente o homem não perde.”

Quiromancia

Como todos os estudiosos do esoterismo sabem e conhecem, a Astrologia é a ciência esotérica “Mãe” de tudo que se refere ao oculto.

Por ser tão rica em detalhes, possui uma precisão nas respostas tão imediatas, a Quiromancia, Quirosfia e a Quirologia são ramos das ciências dos Sábios (Astrologia), temos nas nossas mãos a simbologia completa do que existe no céu, como por exemplo:

Polegar: Dedo e monte de Marte

Indicador: Dedo e monte de Júpiter

Médio: Dedo e monte de Saturno

Anelar: Dedo e monte de Apolo (Sol)

Mínimo: Dedo e monte de Mercúrio

De que forma poderíamos, nós Umbandistas, nos beneficiar deste estudo para os nossos atendimentos?

Resposta astrológica e do Babalorixá Valério:

Em primeiro lugar gostaria de informar que desenvolvi um trabalho em conjunto de bioenergia e quirologia que ao meu ver seria de fundamental importância para a graduação do candidato a Sacerdote (Cacique) de Umbanda.

Devido ao gigantesco número de pessoas que procuram tratamento para Alma e para o corpo, uma humanidade tão confusa e sofrida, teremos em futuro bem próximo capacidade de conhecer os profundos problemas psico-bioenergéticos que estão gravados na mão desde o nascimento do indivíduo.

Não é sem razão que as linhas estão inscritas, na mão humana, vem das influências celestes e da própria individualidade do homem. As nossas mãos exprimem o nosso amor, as nossas necessidades e o nosso desejo de comunicação (chave mestra da Umbanda).

Embora não sobre testemunhos escritos, sabe-se que os antigos Caldeus, Tibetanos, Chineses, Sumérios e Babilônios estudaram a ciência da análise da mão, assim como os primitivos hebreus, Egípcios e Persas.

Então poderíamos exemplificar em linguagem simples :

Quirosafia: 

O estudo das linhas da mão com o objetivo filosófico.

Quirologia: 

O fundamento da análise psicológica da mão. Importantíssimo a nós Sacerdotes de Umbanda, para que possamos através deste maravilhoso conhecimento saber que tipo de trabalho mediúnico poderemos exigir de nossos candidatos a médium, que muitas vezes levam anos ou até décadas para descobrir que tipo de falculdade mediúnica possuem.

E finalmente a popular:

Quiromancia: 

Estudos das linhas e aspectos da mão com finalidade de previsão do futuro, passado e presente.

Ao meu ver esta deveria ser a menos usada por nós sérios Umbandistas. Cada vez mais e mais pessoas ficarão com problemas psicológicos (até loucos) no mundo em que vivemos, será aí que a

Umbanda com a sua terapéutica simples e barata ou melhor, de custo acessível a TODOS poderá realizar um belo trabalho.

Além de Alexandre Magno, Cláudio Galeno, Anaxágoras, Hipócrates, Artemodoro de Éfeso e Cláudio Ptolomeu foram estudiosos sérios de quirosografia médica e psicológica.

A própria Bíblia fornece uma rica série de referências sobre a mão humana e seu significado. Encontramos referências explícitas à quiromancia em Job,37,7.

“Ele pôs o selo sobre a mão de cada homem para que todos reconheçam que é obra sua”.

A mão gozou de especial significado religioso em quase todas as culturas do mundo, incluindo a dos Hindús, Egípcios, Budistas e Autóctones das Américas . Posições de oração, tais como erguer das mãos e braços, manter as mãos sobre a cabeça, entrecruzar e apertar as mãos, podem encontrar-se em muitas das práticas religiosas das principais religiões do mundo.

Os movimentos de mãos simbólicos dos feiticeiros, mágicos e místicos e Sacerdotes nas bênçãos, invocações, batismos e ritos de purificação são conhecidos em todo o mundo. Enquanto ponte de esfera psíquica para a somática (física), a mão é considerada como um centro de poder transmitindo energia de uma pessoa para outra.

A prática de imposição das mãos foi um elemento primário em disciplinas tão distintas como a medicina Xamanista no Nepal, África, América do Norte e principalmente do Brasil.

Dado que as linhas da mão são passíveis de mudança, proporcionam-nos uma ocasião especial de controlar os caminhos da nossa vida.

A análise das mãos ajuda as pessoas aumentarem o auto-conhecimento de forma muito aprofundada. Pode indicar pontos fortes e fraquezas, pôr em evidência ensinamentos que temos de aprender da vida e descobrir que o temos que resolver . Ensina também que o conflito tem uma finalidade benéfica na vida e ajuda-nos a desenvolver a Sabedoria, a coragem e a experiência. A leitura da mão ultrapassa os padrões e projeções do nosso eu limitado, e dá-nos uma idéia do ponto em que nos encontramos na vida e de para onde vamos. Mostra como a nossa natureza psicológica de base pode afetar a nossa saúde, carreira e relações, podendo indicar o que é preciso para obter um maior sentido de harmonia e de equilíbrio nas nossas vidas. Possibilita olhar para as nossas vidas com um sentimento de maior facilidade e nos ajuda a ultrapassar desafios e obstáculos com otimismo e determinação.

Para àqueles que levam a sério o desenvolvimento de suas faculdades mediúnicas para ajuda dos irmãos necessitados, falo com absoluta certeza que trabalhar com as linhas das mãos, aumenta muito sua intuição.

CONCLUSÃO

No decorrer de tudo que pesquisei e escrevi procurei não fantasiar os fatos, falar realmente a verdade. Em várias obras que li sobre Umbanda vi autores escreverem sobre Cabala, Teosofia, Hinduísmo, Numerologia (até por sinal muito mal feita) e outros absurdos ridículos que só fizeram a cabeça do leitor simpatizante do culto, cada vez mais complicada.

Umbanda meus irmãos é a simplicidade o humildade dos pretos velhos, a alegria das crianças e a força e perseverança dos caboclos.

É cura, energia, e trabalho, muito trabalho com fé e conhecimento, para começar a mudar este mundo tão difícil onde estamos.

Como falei todo o livro, tão rápida em sua evolução, ela não para de crescer, sem preconceitos, sem mágoas com aqueles que falam mal dela, com este nome ou outro mais adiante, ela nunca deixará de existir. Aceitarei críticas de pessoas que realmente possuam fundamento.

Sinto-me orgulhoso de poder responder cientificamente duas perguntas que deixaram dúvidas em quase um século de religião, muito se falava mas nada havia de concreto, e hoje podemos dizer que:

1º A Umbanda não necessita de sacrifícios de animais.

2º Devemos cobrar por nossas consultas e trabalhos.

Cresçamos com ela e estaremos prontos para encontra-la onde quer que ela esteja.

Deixaremos aqui uma semente (conhecimento) plantada para as novas gerações.

Um grande **SARAVÁ** a todos.

Fraternalmente,

Babalorixá Valério D'Oxalá

BIBLIOGRAFIA

- HEIDEL, Max – *Astrologia Científica e Simplificada* – Editora Pensamento, 10ª Edição, 1973
- BARKEL, K., *Filosofia Hermética*, Fundação Educacional e Editorial Universalista – 3ª Edição, 1982
- AZEVEDO, José L., *Energia e Espírito*, 1ª edição, Editora Edicel.
- SCHLMAN, Martin, *Os Nódulos Lunares– Astrologia Cármica I*, 3ª Edição, Editora Ágora, 1987
- SULLIVAN, Erin, *Saturno em Trânsito*, Editora siciliano, 1992
- MAES, Hercílio, *Magia de Redenção – Ramatís*, 5ª Edição 1989, Editora Freitas Bastos.

- BOSTROM, Francisco, *A Sabedoria das Pedras*, Editora Best Seller, 1994
- VOLDBEN, Amadeus, *Como Evitar as Influências Negativas*, 12ª edição, Editora pensamento, 1993.
- TRÊS INICIADOS, *O Caibalion*, editora Pensamento, 1993.
- BRENNAN, Barbara A. *Mãos de Luz*. 10. ed., Editora Pensamento, 1993.
- OMOLUBÁ, *Maria Molambo (na sombra e na luz)*, 6. ed., editora Pallas, RJ, 1994
- AIVANHOV, Omraam M. *O Livro da Magia Divina.*, Edições Prosveta Portugal
- BORGES, Wagner, Apostila de Curso de Bioenergia, 1996.
- Ritual de Magia Divina, Ed. Pensamento, SP, 1992



O Babalorixá (Valério D'Oxalá), nasceu no dia 26 de maio de 1963, na capital gaúcha, Porto Alegre – RS. É formado “Técnico Vidreiro Científico” pela UCS (Universidade de Caxias do Sul). Médium de Umbanda à 22 anos. Babalorixá de Nação (Batuque). Seu conhecimento é variado e eclético.

Participou de estudos em Programação Neurolinguística, estudante da Association Lucis Trust (Suíça), estudante do Lectorium Rosacruciano (São Paulo), estudante de técnicas de Apometria (Porto Alegre-RS). Estudante da “Nova Ordem de Jesus” (Rio de Janeiro). Membro pesquisador da “Sociedade das Ciências Ocultas Antigas”(São Paulo). Membro Fraternitas Rosacruciana Antiqua (Rio de Janeiro). Ex–Médium Sociedade Espírita Allan Kardec (Porto Alegre). Ministro Religioso do Órgão Oficial de Umbanda e Religiões Afro de Caxias do Sul – RS. Buscador da Luz do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento (São Paulo), ex-Médium da Fraternidade Espiritualista Cavaleiros de São Jorge (Porto Alegre–RS), membro estudante da Fraternidade Rosacruz (São Paulo), estudante da Universidade Espiritual Brahma Kumaris (Porto Alegre–RS), Frater Antiga e Mística Ordem Rosacruz (AMORC–Porto Alegre e São Paulo), Condiscípulo Arcane School (Suíça e Inglaterra), estudante do

Colégio dos Magos (Rio de Janeiro–RJ), estudante da Fundação Educacional Editorial Universalista (Porto Alegre–RS), estudante e simpatizante da Igreja Anglicana liberal e da Igreja Anglicana (Porto Alegre–RS), estudante de ocultismo Serpente de Bronze (Porto Alegre–RS), simpatizante do Movimento Internacional da Consciência de Krishna.

Também ministra cursos nas áreas de Bioenergia, Cristaloterapia, Meditação, Mandalas, Quiromancia , Magia Mental , Apometria , Reiki Xamanico nivel I , II , III , Mestrado .

O Babalorixa Valério D’Oxalá é um “ guerreiro” sempre disposto a pesquisar e enfrentar novos desafios na área do conhecimento transcendental.